ANNO XXXIX NUMERO 226. SABBADO 3 DE OUTUBRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Wenceslão duque monge.
29. Terça. S. Miguel archanjo; S. Fraterno b.
30. Quarta. S. Jeronymo card.; S. Leopoldo m.
1. Quinta. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Sexta. S. Leodegario b.; S. Guarino m.
3. Sabbado. S. Maximiano b.; S. Eustaquio m.
4. Domingo. S. Francisco de Assis.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia de 30 setembro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Goyaz.—Com o officio de V. Exc. n. 54 de 14 de julho ultimo, recebi dous exemplares do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, na abertura de sua sessão no 1.º de junho do corrente anno.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Paraná.—Com o officio de V. Exc. firmado em 21 de agosto ultimo, recebi dous exemplares do relatorio apresentado pelo Exm. ex-presidente Dr. Antonio Barbosa Gomes Nogueira, á assembléa legislativa dessa provincia na abertura de sua sessão ordinaria do anno corrente.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de habilitar-me com a sua informação de modo a poder satisfazer o que exige o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso de 14 do corrente, constante da cópia inclusa, relativamente ao soldado João José Francisco.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra de 21 do corrente, passo ás mãos de V. Exc. o relatorio sobre as contas do 1º semestre da companhia de cavallaria afim de que mande o respectivo conselho economico responder as observações contidas no mesmo relatorio.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. Exc. os inclusso processos do conselho de guerra das praças dos differentes corpos em guarnição nesta provincia, mencionadas na relação junta afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar convenientemente para que me seja apresentada a fé de officios do capitão Francisco de Almeida Furtado, que tendo pertencido ao 2º batalhão de infantaria acha-se reformado e residindo na Bahia como declarou o Exm. presidente daquella provincia em officio de 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o Dr. em medicina Francisco de Paula Soares.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede Manoel Alves Lima no incluso requecimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Maria Joaquina dos Prazeres.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao officio que V. Exc. me dirigio em 26 do corrente, sob n. 107, respondo declarando que em 24 deste mez officiei ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar revista de mostra a força da guarda nacional destacada nesta capital no 1º de outubro proximo vindouro.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Ao officio de V. S. datado de 28 do corrente, respondo declarando-lhe que acabo de officiar ao inspector do arsenal de marinha para mandar apresentar-lhe dous africanos livres para substituirem no serviço do hospital Pedro II, os de nomes Theodoro e Francisco Manoel V, que devem recolher-se ao mesmo arsenal.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, como pede no incluso requerimento os seus vencimentos relativos ao mez corrente, como encarregado de dirigir as obras do melhoramento do porto desta cidade.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. em additamento ao meu officio de 30 de maio ultimo, que mande entregar á José Antonio Pereira, carpinteiro engajado para o serviço do arsenal de marinha, a quantia de 90$ para occorrer as despezas com a sua passagem até Portugal, visto haver concluido o tempo de seu contrato, ficando assim sem effeito a ordem que se expedio naquella data ao inspector do mesmo arsenal para contratar essa passagem.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que na repartição competente se arrecade a importancia dos direitos, sello e emolumentos constantes da inclusa nota por cópia, e que tem de pagar Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, pela sua patente de tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional do municipio da Boa-vista.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 745, a mandar pagar a quantia de 36$330 rs. despendida pelo sargento Francisco Leão da Silveira, commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa do Bonito, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento nos mezes de março á agosto deste anno, como se vê da conta que devolvo em duplicata coberta com o officio do commandante superior daquella comarca, datado de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de remetter a demonstração de que trata o aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 16 do corrente, junto por cópia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1372, junto por cópia, recommendo á V. S. que mande pagar á José Pedro Gaio de Miranda, e não á Manoel Marinho de Souza Pimentel, como se ordenou em 28 do corrente a quantia de 134$200 rs. proveniente de despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa Agua-Preta nos mezes de fevereiro e março deste anno.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao administrador da casa de detenção as mil papeletas e duas mil baixas impressas para uso da respectiva enfermaria de que trata a sua informação n. 489 de 28 do corrente.

Dito ao mesmo. Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao negociante Antonio José Barbosa Vianna a quantia de 49$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella durante o mez de julho ultimo, como se vê da inclusa conta que para esse fim me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem sob n. 1367.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação n. 488 de 28 do corrente, mande V. S. fornecer ao corpo de policia as 12 do cornetas de toque que no incluso pedido requisitou o respectivo commandante.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. tomar na consideração que merecer o que allega o sentenciado Vicente Antonio Alves da Silva no incluso requerimento.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Communico á Vmc. que o juiz municipal Francisco Antonio Cesario de Azevedo, foi por decreto de 4 deste mez removido do termo da capella em Sergipe para o de Garanhuns dessa comarca.—Communicou-se ao referido bacharel.

Dito ao Dr. juiz de direito do Rio Formoso.—Remetto-lhe os modellos dos mappas que foram encontrados na secretaria do governo com referencia aos avisos de 23 de março de 1858, 8 de janeiro de 1855, e 8 de outubro de 1859 solicitados em seu officio de 23 de agosto proximo findo, declarando-lhe que o de que trata o artigo 177 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 vem annexo ás collecções impressas de leis geraes desse mesmo anno.

Circular á todos os juizes de orphãos da provincia.—Em observancia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça, em 17 do corrente, haja Vmc. de marcar praso rasoavel ao escrivão desse juizo, ainda que este já vitaliciamente nomeado, para, sob pena de perdimento do officio, prestar a fiança de que trata a ord. do liv. 1.º explicada pelos avisos de 4 de fevereiro de 1839 e 8 de março de 1850 e me communique o que occorrer a semelhante respeito.

Dito ao thesoureiro das loterias.—A' vista do que informou Vmc. em seu officio de 29 do corrente, o autoriso a mandar entregar desde já ao thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista a importancia que competir á mesma irmandade relativamente a loteria extraordinaria que tem de correr brevemente em beneficio das obras da respectiva matriz.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito aos agentes da companhia brrsileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir pará os portos do norte o vapor *Apá,* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, de navegação costeira, mande dar transporte para o Ceará no 1.º vapor que sahir para áquella provincia em lugares de ré destinados a passageiros de estado a D. Anna Rabello Pessoa Guimarães e a sua familia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. para o fim conveniente a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, datada de 17 do corrente e sob n. 168 acompanhada da carta pela qual S. M. o Imperador, houve por bem conceder á Antonio Muniz Machado permissão para o alfandegamento do seu armazem n. 42 do caes do Apollo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso officio expedido em 22 do corrente pela secretaria de estado dos negocios da fazenda, no qual se communica a remessa de 20:000$000 rs. em moeda de prata para esta thesouraria.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. ás 9 inclusas ordens do thesoureiro nacional sob n. 161 á 170.

Despachos dos dias 30 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Antonio da Silva Ferreira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar titulo da parte do terreno, depois de procedidas as deligencias do estylo.

Antonio Juvino da Fonseca e outro.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Francisco Franco, e outros.—Deferido nos termos em que requer.

Bacharel João Baptista do Amaral e Mello.—Passe portaria prorogando o praso por dous mezes.

João Lins Bedas.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

D. Josepha Amelia de Godoy e Vasconcellos.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Antonio Pereira.—Dirija-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Francisca Bezerra.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Ricardo Ferreira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Marcolino Antonio Xavier.—Passe portaria prorogando por um mez.

Vicente Antonio Lopes da Silva.—Remettido ao Sr. conselheiro presidente da relação para o fim indicado em meu officio desta data.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 1 de outubro de 1863.

Ordem do dia n. 25.

O general commandante das armas faz certo para os convenientes fins, que nesta data se apresentaram no quartel general vindos da provincia da Bahia, os Srs. capitão do nono batalhão de infantaria Pedro Affonso Ferreira, e segunde tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Honorio Domingos de Menezes Doria, que se reuniram aos respectivos corpos.

Assignado—*Solidonio José Antonio Pereira de Lago.*

Conforme—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,* capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 23 de agosto de 1863.

Na minha correspondencia de 23 do mez de agosto, noticiando-lhe o estado das eleições na provincia do Amazonas, mostrei-lhe não só a complicação em que se achavam estes negocios, em referencia aos candidatos protegidos pelo governo da provincia, e pelos que são auxiliados pelo partido liberal e companhia do Amazonas, mas tambem fiz-lhe vêr que em consequencia de taes occorrencias, havia para alli partido o Dr. Tito Franco de Almeida, munido de poderes do lado progressista para fazer com que fossem deputados os que professam estas idéas.

Nessa correspondencia expressei-me da seguinte fórma: *Convenço-me que o Dr. Tito não ha de recuar ante a missão de que vai incumbido; porque além das maneiras de que dispõe, não se abalançaria á um acto destes, sem meios e fundamento para o realisar!*

Com effeito as complicações, as estrategias e os meios empregados, tanto para as primarias eleições, como para as secundarias foram innumeros e de toda a sorte; cada partido rivalisou pelos recursos ao seu alcance, na consecussão dos fins que tinha em vista.

As cabalas, as espertezas, as esperanças, as promessas, o emprego da força e mesmo de dinheiro, emfim de tudo quanto se póde dispôr se lançou mão para que cada um dos lados alcançasse o triumpho da causa que pleiteava!

Entretanto é facto real e verdadeiro que a opposição ao governo provincial, ganhou as eleições secundarias nos principaes collegios da provincia do Amazonas, não obstante o governo ter obtido maioria dos eleitores da capital e contar com os de Villa-Bella.

E ainda embora não sejam conhecidos os resultados eleitoraes de Teffé e outros pontos, já não póde admittir grande duvida que os deputados dessa provincia, são os Drs. Francisco Carlos de Araujo Brusque e Antonio José Moreira.

A eleição secundaria conhecida, vai resumida pelo seguinte modo:

Reuniram-se 44 eleitores no collegio da capital, sendo da freguezia de Manáos 18; da de Borba 6; da de Silves 8; da de Serpa 4; da de Canuman 4; e da de Tanapassassú 4; e obtiveram votos os seguintes candidatos:

Dr. Brusque........	23
Dr. Moreira	23
Dr. Serra Carneiro.	21
Dr. Clementino. ...	21

Em Villa-Bella:

Dr. Brusque todos os	28
Dr. Moreira idem...	28

Resultado dos dous collegios:

Dr. Brusque.........	51
Dr. Moreira.........	51
Dr. Serra Carneiro.	21
Dr. Clementino......	21

Não obstante dizer-se que o presidente do Amazonas conta com o resto dos collegios que faltam, para mim não ha duvida que o partido progressista tem a eleição vencida, ainda que a presidencia trate de empregar os meios que empregar, pois que tinha seguido para o collegio de Teffé o vapor de guerra *Pirajá* com sessenta praças de linha, para assistir ou para melhor dizer, afim de fazer a eleição secundaria.

Portanto a previsão que eu lhe fiz sobre a ida do Dr. Tito ao Amazonas realisou-se, e é facto reconhecido que a sua presença alli produzio os resultados que os seus aliados desejavam pela actividade e pela direcção que deu as eleições.

Este doutor ainda não regressou a esta provincia do Pará, conserva-se em Manáos, e segundo consta até a apuração final dos collegios, por isso que pretende apresentar ao presidente da sua provincia, o diploma de deputado pelo valle do Amazonas.

De ambos os lados tem vindo para os jornaes desta capital, varias correspondencias sobre o pleito eleitoral; deixo porém de mencionar a minuciosidade e a cegueira dos acontecimentos e por conseguinte chamo a sua attenção para o *Jornal do Pará e do Amazonas* que tratam dos acontecimentos.

— Nesta provincia do Pará, estão por toda a parte concluidas tambem as eleições secundárias, e pelo ultimo collegio chegado, se reconhece que os tres candidatos já por mim annunciados por differentes vezes, obtiveram os seguintes votos:

Dr. Tito Franco de Almeida..................	507
Dr. Domingues A. Rayol....................	495
Dr. Ambrosio Leitão da Cunha.............	478

Os conservadores obtiveram nos differentes collegios em que se divide a provincia, os votos adiante declarados:

Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas........	26
Em separado	6
Conego Manoel de Siqueira Mendes......	21
Dr. José Pereira Cantão............	14
Em separado..	6
Conselheiro Fausto Augusto de Aguiar....	7
Em separado............	6
Dr. Antonio Gonçalves Nunes........	3

Eis-aqui o resultado da eleição do Pará, tendo ainda os candidatos progressistas, alguns votos tambem tomados em separado.

De outros assumptos importantes relativos a esta capital, pouco ha a noticiar.

A presidencia acaba de suspender a lei do maximo; isto é a lei que marcara que a carne verde não se podia vender no mercado mais do que á cento e vinte réis.

A lei na verdade é anti-constitucional e mesmo iniqua, porque priva a liberdade da concurrencia no commercio e na industria; mas o facto é que a opposição tem feito desta questão ponto de aggressão á presidencia, visto a lei se achar em pleno vigor, e que portanto a autoridade administrativa não a podia suspender, quando estava effectivamente em pratica e aceita pela população a tantos annos, e que só a suspensão de leis se verificá quando indo-se pôr em execução, encontra recusa e obstinação, como succedeu com a do senso.

O regulamento novo do mercado publico, tambem tem soffrido sua aggressão por parte dos conservadores, mas esta opposição não tem sido tal que possa resultar maior gravidade aos actos da presidencia da provincia.

O jury acha-se funccionando sobre a autoridade do Dr. juiz de direito João Caetano Lisboa.

Por emquanto não consta processo algum notavel; em um destes dias deve ser julgado novamente o commendador Domingos Borges Acatauássú e outros individuos pelo negocio do testamento falso de que já lhe dei conta; a relação do districto mandou á novo jury esse processo pelas nullidades que o mesmo continha e succedidas no primeiro julgamento.

O Exm. bispo mandou celebrar na cathedral um officio solemne pela alma do Revd. bispo do Rio de Janeiro, Manoel do Monte Rodrigues de Araujo.

Falla-se aqui que o nosso prelado irá occupar essa importante diocese, mas por ora nada se sabe ao certo.

Tambem se diz que o consul portuguez será mudado para o consulado de Liverpool, indo o consul deste porto para essa provincia, em consequencia da nomeação do Dr. Ferreira para o Rio de Janeiro. Estas noticias correm com a chegada do *Tocantins* e da mesma fórma já se aponta o consul para esta provincia do Pará.

O proximo mez de outubro é sem duvida quasi sempre o mez das festas nesta capital, porque geralmente nelle cáe a popular festa de Nazareth; entretanto este anno as festas tomam vulto, pois já se falla n'um sarão que o commandante das armas pretende dar ao Exm. presidente da provincia, assim como já se estão em grandes preparativos para o baile que varios Portuguezes vão dar na casa do *Cassino Paraense,* no dia do anniversario do rei de Portugal, em regosijo que deve haver pelo nascimento do futuro principe ou princeza herdeiros da corôa desse reino.

Consta que não obstante o numero dos associados ser pequeno, o baile será faustoso e digno do motivo a que é dedicado.

Do commercio nada ha de importante; tudo prosegue da mesma fórma e sem maior alteração, causando bastante contentamento as noticias que correm que iam em bom andamento a intervenção de Portugal para o restabelecimento das relações diplomaticas e amigaveis entre o imperio e a Inglaterra.

O estado da navegação neste porto é o seguinte:

Navios á descarga.

Emily...............	Barca franceza.
Fernand..............	«
A. Hamelin..........	«
Izabella.............	Patacho inglez.
Theresinha...........	Lugar «
Rhondda.............	Barca «
Amazonas	Barca portugueza.
Linda................	«

Navio a carga.

Ville de Bologne......	Barca franceza.

Ante-hontem seguio para Pernambuco o brigue escuna *Joven Arthur*, e esta noite deve partir, á meia noite, o vapor *Tocantins* para o sul.

MARANHÃO.

S. Luiz, 26 de setembro de 1863.

Graças a Deus, que já estamos a salvo dos barulhos eleitoraes; infelizmente não se passou a crise sem crise. Em Caxias reuniram-se no dia 8 duas turmas de eleitores na camara municipal: houve algum barulho, mas sem consequencia funesta. Em Vianna gente do tabellião Egydio accommetteu a igreja no dia da reunião do collegio eleitoral e quiz obstar a que os eleitores trabalhassem, a pretexto de que só os amigos do 1º juiz de paz Honorio Nunes Socro podiam ser considerados como mandatarios do povo, e aptos para a eleição secundaria.

Os legitimos eleitores entenderam que deviam sustentar os seus direitos, seguindo-se d'ahi forte altercação entre os dous grupos. No meio destes um tiro de pistola foi disparado, sendo d'ahi a pouco repetido. Com este facto a exaltação dos animos subio de ponto e houve bordoada a valer. A força publica ao mando do distincto tenente Raimundo José de Moraes chegou ainda a tempo de impedir maiores males.

O barulhento Egydio, que, dizem as communicações officiaes, era tido pelo autor do tiro, sahio da refrega com a cabeça quebrada e foi recolhido á prisão, acompanhado do seu *fidus Achates* Honorio Socro, preso por desordeiro e por ter sido encontrado com um formidavel canivete no bolso. Não ha a menor duvida de que a provocação partio da gente do escrivão E. Gonçalves.

Com taes noticias não ficou tranquillo o presidente, que mandou logo o Sr. Dr. chefe de policia ao lugar aonde os factos deram-se para syndicar delles e proceder na fórma da lei contra os verdadeiros criminosos.

Nos demais collegios, de que já temos noticia, nada houve.

As votações impressas no *Publicador* dão aos Srs. Nunes Gonçalves, Carlos Ribeiro e Fabio Reis muito mais da maioria absoluta do collegio; sendo 411 os eleitores do districto, estão aquelles senhores com duzentos e sessenta e tantos votos. Nada se tem publicado acerca da reunião do collegio de Alcantara e do resultado da votação. Quero crêr que houve irregularidades de um e outro lado, e por isso estão envergonhados. É um castello aquelle collegio de Alcantara pelo grande numero de eleitores que tem; são elles 88.

Emquanto o poder competente não os reduzir á metade ou menos ainda os negocios eleitoraes não irão bem alli. É a Gibraltar do 1º districto; todos querem ser senhores da praça, por que disparando-se 88 votos em quaesquer candidato elle não fica lá mal de saúde.

Os Srs. conselheiro Furtado, Dr. Gomes de Souza e Dr. Bandeira estão com duzentos e tantos votos nos collegios de Caxias, Coroatá, Vargem Grande, Itapecum, Baixo-Merim e Brejo. Já teem meio de maioria absoluta, por que o districto compõe-se de 436 eleitores.

Creio, pois, que serão esses afortunados os representantes do povo na temporaria.

— Tem causado grande admiração a votação que o Dr. Barreto, o primeiro candidato de toda a provincia tem conseguido. Está com quatro votos.

De nenhum modo posso entender estes caprichos eleitoraes; o Dr. Barreto é feliz em tudo, menos em eleições. E o que mais me incommoda é ver nelle um homem muito distincto e tantas vezes repellido das urnas. Como medico o Dr. Barreto é habilissimo; deixou fama em quasi toda a Europa, onde estudou e viajou. Como agricultor é um emulo de Matheus Dambasle; faz gosto ouvi-lo nos seus entretenimentos de Mnojebello proferir lições tão sabias quanto uteis aos seus visinhos; como legislador provincial e administrador, que o foi em 1859, deu de si as mais brilhantes provas; escreveu e sustentou projectos de um alcance immenso para o futuro engrandecimento nosso; e na vice-presidencia salvou as finanças provinciaes por meio de um habilissimo e bem combinado systema á Fould, abrio estradas, melhorou a navegação, levantou edificios, animou a industria, favoreceu o commercio, aformoseou a cidade o mais que pôde, quasi que vio concluida a obra do dique, protegeu a agricultura por meio de um sabio regulamento para a *ferme* do Cutim, secundado de um plano de credito rural, que seria levado a effeito, se um lamentavel acontecimento não chegasse a tempo de lhe pôr embargos.

Além disso como commandante superior da guarda nacional tem elle prestado os mais relevantes serviços, e não menos na qualidade de director geral dos indios.

Este ultimo cargo sobre todos lhe merece a mais particular attenção; olha com uma singular sollicitude para a sórtes dos pobres indios e faz tudo quanto póde em beneficio delles. Fallando perfeitamente a lingua tupy, elle percorre quasi todos os annos a provincia, visitando aldeia por aldeia, ensinando aquelles brutos gentios com a paciencia de um Antonio Vieira ou de um Anchieta e protegendo-os efficazmente.

Para mim o Sr. Dr. Barreto é um cidadão de grande merecimento; não devia estar só com quatro votos; devia tê-los todos e ser uma especie de candidato da humanidade. Humano e muito humano elle é.

— Fóra do terreno da politica temos tido alguns outros acontecimentos: ultimamente conflictos entre a alfandega e a thesouraria de fazenda.

Não sei bem de que natureza sejam; mas, pessoas entendidas, imparciaes e circumspectas temme dito que elles são de algum alcance. D'entre os empregados da alfandega ha dons que merecem muito conceito, e sobre cujos actos tem havido discussão.

São elles os Srs. guarda-mór Lopes Rodrigues e administrador das capatazias Freitas dos Reis.

Ambos são empregados muito intelligentes, zelosos no cumprimento dos seus deveres e muitos adstrictos ás suas obrigações. Conheço-os e formo de ambos o melhor juizo.

Dizem-me que o Sr. guarda-mor não agrada porque executa á risca o regulamento e não gosta de andarem as cousas á matroca, e o Sr. administrador das capatazias está fóra das graças do inspector por que tem dignidade e não subjeita-se a chancellar actos irregulares.

Basta isso para servir-lhes de elogios.

— Ha cinco ou seis dias deu-se no quartel-militar um facto lamentavel.

Ás 10 ou 11 horas da noite um soldado na coxia aproximou-se do lugar em que dormia um cabo e poz-se a verter aguas. Zangado com isso o cabo ralhou-o e acabou por lhe dar umas correiadas. O soldado voltou para o seu lugar e deitou-se; o cabo, sentindo depois grande calor, sahiu da tarimba e foi deitar-se fora no batente da porta da entrada. Um soldado, que se recolheu da ronda á meia noite entrou na coxia e, achando vasio o lugar do cabo nelle deitou-se e dormiu.

De madrugada o soldado, que tinha levado as correiadas do cabo, procurou o lugar em que suppunha estar este a dormir, e matou á bayonetadas o pobre soldado, que alli estava a dormir depois da ronda.

Escapou o cabo por uma feliz circumstancia, que é a de ter sentido calor e ido para fóra da tarimba, e morreu o infeliz soldado, que nada fez para receber tão terriveis bayonetadas.

— Dous dias depois deste facto, no mesmo quartel, um soldado deu algumas bayonetadas em uma mulher, que havia levado a comida a um outra o soldado.

Dizem os medicos que a mulher escapa.

— No dia 23 do corrente mandou S. Exc. Revm, cantar um solemne *Te-Deum* na igreja cathedral em acção de graças á Divina Providencia por ter preservado a preciosa vida de S. M. o Imperador no desastre da fortaleza de S. João. O acto esteve muito concorrido.

— O Sr. Fasciolo, pianista italiano, deu nos salões do club um concerto musical, no qual tomaram parte muitas das suas jovens discipulas. O concerto teve lugar no dia 20 e foi muito concorrido.

Os discipulos fizeram honra ao mestre.

Amanhãa é o dia da festa de Santa Severa, que se faz com soffrivel pompa na ermida de Santiago. É festa do arraial, feita com novenario.

Este anno não tem sido grande a influencia festiva; pouca gente apezar das lindas noites de lua que temos tido.

— A alfandega rendeu até o dia 24 90:848$364.

O thesouro provincial rendeu até o mesmo dia 20:199$186.

No porto ficam á carga cinco navios, que são: dous para o Pará, um para Liverpool, e um para o Porto.

Em descarga ficam quatro; e são esperados tres. um do Havre, um de Lisbôa e um de Liverpool.

— Tem-se vendido o algodão a 20$ a dinheiro.

— O cambio tem variado de 27 3/4 á 27 1/2 sobre Londres.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 30 de setembro de 1863.

Ahi vem o *Tocantins*, com as suas pressas, e por isso apenas posso dizer-lhe duas palavras.

Só d'aqui a 9 ou 10 dias, depois que á camara municipal desta capital fizer a sua apuração, principiaremos á saber, quaes são os dous deputados por esta provincia.

Digo, principiaremos á saber, porque o negocio só hade ser decidido definitivamente lá na respectiva camara.

Os collegios eleitoraes fizeram tal barulho com duplicatas, e segundo se diz, com actas em branco, para serem cheias opportunamente, que todos os quatro candidatos, Drs. Moreira Brandão, Amaro, Leão Vellozo e Tarquinio, que ultimamente entraram para o cadinho, se julgam eleitos, e como taes os proclamam os respectivos apaixonados.

Que dous porém estão em erro, isso é evidente, porque a provincia não dá quatro, senão dous deputados.

Os que lêem ou presumem saber lêr no futuro, e prescrutar as intenções alheias, já dizem de ante mão, que á camara municipal hade dar diplomas aos Drs. Moreira Brandão e Leão Vellozo; eu porém, que nem bem sei do presente, quanto mais do futuro, aguardo esse acto para então me decidir.

Quando os eleitores de qualquer provincia fazem eleições, como agora fizeram os do Rio Grande do Norte, o resultado hade ser sempre este; isto é, abdicarem o direito, que lhes pertence, para deixarem á outros, a quem não compete o exercicio, e prerogativas delle.

Bem fizeram os dessa provincia, que não entregaram a mãos extranhas a confecção da sua obra.

Estas e outras anomalias fazem-me algumas vezes inclinar a crêr, que a intervenção benefica do governo em materia de eleições, se não é um elemento essencial para a verdadeira liberdade dellas, é pelo menos uma condição, *sine qua non,* da ordem, que deve reinar nas mesmas, e de uma expressão mais clara, definida e segura de voto; o que de certo não succede no caso contrario.

Sei, que se chama os deputados de uma tal eleição, os eleitos do governo; mas entre os eleitos do governo e os das facções da fraude e da corrupção, escôlha cada um como fôr de seu gosto; que para mim, que sou governista de todos os quatro costados, não posso crêr, que as facções tenham mais interesse pela felicidade da nação, do que o governo, que a dirige, e se acha a frente dos seus destinos.

O Brasil ainda não está por tal fórma adiantado em sciencias, e civilisação que se possa abandonar á sua discripção a pratica do acto mais importante de sua soberania, e existencia politica, operado pelo concurso de todos, os seus cidadãos activos.

E adeus, que não tenho tempo para mais, nem mesmo para revêr, o que escrevi: tambem não ha nada mais de importante a referir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor *Tocantins* trouxe-nos cartas e jornaes do norte do imperio, com datas: do Amazonas até 12, do Pará até 23, do Maranhão até 26, do Ceará até 28, do Rio-Grande até 30 do passado, e da Parahyba até 1º do corrente.

Em lugar competente encontrarão os leitores as cartas de nossos correspondentes.

Amazonas.—Apenas eram conhecidos os resultados dos collegios da capital e Villa-Bella, nos quaes foram votados:

Dr. Brusque	51
Dr. Moreira	51
Dr. Serra Carneiro	21
Dr. Clementino	21

Pará.—Foram eleitos deputados por esta provincia:

Dr. Tito Franco de Almeida.
Dr. Domingos Antonio Raiol.
Dr. A. L. da Cunha.

Maranhão.—As eleições conhecidas, que formam maioria absoluta nos dous districtos, fazem suppôr que serão eleitos: pelo 1º – Dr. A. M. Nunes Gonçalves, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis e Carlos Fernando Ribeiro; e pelo 2º, conselheiro F. J. Furtado, e Drs. Joaquim Gomes de Souza e Viriato Bandeira Duarte.

— Lê-se no *Publicador Maranhense:*

« Nos collegios do 1º districto, menos o de Alcantara, foram votados para deputados provinciaes:

Joaquim Marianno de Souza .	276
Augusto F. Colin	275
Dr. Antonio T. B. Roxo . . .	275
Dr. Manoel Tavares da Silva .	275
Antonio Nogueira de Souza.	275
José Manoel Barbosa	275
Vieira de Mello	275
Sotero dos Reis	274
Manoel Justino Maya	274
Sergio Vieira	273
Francisco Caetano Martins .	273
Antonio Raymundo Ferreira .	273
Franklin dos Reis	271
José Ribeiro da Cunha . . .	268
Dr. José Marianno da Costa .	261

« Nos de Itapicurú, Baixo-Mearim, Vargem-Grande, Caxias e Coroatá, que fazem parte do 2º districto, obtiveram votos:

Joaquim Serra	195
Dr. Gentil-Homem	195
Tenente-coronel Lago	195
Tenente-coronel Ferro . . .	194
Dr. José J. Tavares Belfort .	193
Dr. Torquato T. Mendes . .	193
Tenente-coronel Serra Lima .	193
Tenente-coronel Vasco . . .	193
Tenente-coronel M. T. da Silva Lobo	193
Capitão Joaquim F. Carvalho	193
Tenente-coronel José C. Vaz Junior	192
Dr. M. J. Fernandes Silva . .	192
Dr. Fernando de Castro Junior	190
Tenente-coronel Raymundo G. de Souza	189
Dr. João Pedro dos Santos Sobrinho	187

Piauhy.—São de 4 do passado as noticias desta provincia. Em quasi todos os collegios conhecidos venceu o governo as eleições primarias.

Ceará.—Do *Pedro II* extrahimos as seguintes hypotheses da eleição do 3º districto:

« 1.º Resultado de todos os collegios, sem a eleição conservadora de Missão-Velha, eleição liberal da Barbalha e duplicata dita de Missão-Velha:

Dr. Duarte Brandão	182
Dr. Araujo Lima	146
Dr. Ratisbona	134
Padre Pompêo	105

« 2.º Resultado de todos os collegios, comprehendendo a eleição conservadora de Missão-Velha;

Dr. Duarte Brandão	232
Dr. Araujo Lima	196
Dr. Ratisbona	134
Padre Pompéo	105

« 3.º Resultado de todos os collegios, comprehendida a eleição liberal da Barbalha e duplicata dita de Missão-Velha, fóra a conservadora da mesma:

Dr. Duarte Brandão	201
Dr. Ratisbona	196
Padre Pompéo	162
Dr. Araujo Lima	146

Rio-Grande.—Nada ha a accrescentar á carta de nosso correspondente.

Parahyba.—Nosso correspondente diz-nos o que segue, em carta particular:

« Concluio-se a festa de nossa Excelsa Padroeira e Virgem Senhora das Neves, no domingo 27 do mez findo, com a possivel solemnidade e apparato, attentos os exiguos recursos colhidos na presente conjunctura.

« As ultimas novenas distribuidas ás classes — empregados, militares, estudantes e senhoras—attingiram o brilhantismo dos annos anteriores.

« As penultimas destas noites, sobretudo, nada deixaram a desejar, devido aos esforços de seus procuradores, que merecem de nossa parte um espontaneo voto de louvor, por sua dedicação e gosto.

« Os oradores, que occuparam a tribuna sagrada, preencheram os seus deveres satisfactoriamente, na orbita da sua esphera intellectual.

« A assembléa provincial, que devia reunir-se hoje, está em embrião pela ausencia dos deputados do centro, que ainda não são chegados.

« Parece que só terá lugar a abertura, depois da apuração municipal das authenticas da eleição de deputados, que deve fazer-se a 9 do corrente. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa 4 do corrente terá lugar pelas sete horas, a festividade de Nossa Senhora das Dores, na capella da Santa Cruz, sendo orador della o Rvd. padre José Esteves Vianna.

A' tarde terá lugar a benção de uma outra imagem de Nossa Senhora das Dores, que mandou fazer o Rvd. conego João Chrisostomo, para estabelecer, segundo nos parece, a devoção a mesma Senhora, nos lugares onde missionar. Seguir-se-ha depois uma dedicação á Nossa Senhora das Dores, e mais alguns actos de devoção, com o que terminará dita festividade, terminando tambem o Santo Chrisma.

— Em sua viagem de Trieste ao nosso porto encontrou o brigue hamburguez *Déa*: á 30 de agosto, na lat. 20º—4" N. e long. 24º—51" O., o brigue hamburguez *Germania*, capitão Wiedmann, de Cardiff para o Rio de Janeiro, com 27 dias de viagem; á 6 do passado, na lat. 10º—16" N. e long. 26º—38" O., o brigue inglez *Rowler*, de Dublin para Buenos-Ayres, com muitos passageiros e igual viagem; e a 10, na lat. 7º—14" N. e long. 22º—43" O., a galera ingleza *Katty-Gregatty*, de Londres para Calcutá.

— O vapor francez *Guienne*, conduzio ã seu bordo para a Europa, 142 passageiros, sendo 5 tomados em nosso porto.

— Hontem seguio para *Porto Rico* a companhia do *Circo Grande Oceano*, que informam-nos ainda uma vez pretende voltar a esta provincia, antes de seguir para os Estados-Unidos.

— Os Srs. Gadault & Boureau acabam de expor á venda, em seu estabelecimento photographico da rua Nova n. 23, retratos do veneravel Sr. frei Sebastião, representado em ponto grande.

Os referidos artistas tem assentado vender a 1$ cada um cartonado, tendo além disto passeparteus que se ajustam perfeitamente aos mesmos retratos.

— Mappa dos doentes tratados no hospital portuguez pelo Dr. Pitanga, no mez de setembro:—Existiam 33, entraram 8, sahiram 10, morreram 3, e existem 41.

Os mortos foram 1 de megelite, 1 de hepatopulmonia e 1 de longo pulmonia.

— Os Rvds. franciscanos fazem amanhãa a festa do seu patriarcha, S. Francisco de Assis.

O templo acha-se bellamente decorado.

— Ainda hontem deixou de funccionar o tribunal do jury por não ter-se reunido o numero legal; em consequencia do que procedeu-se a novo sorteio.

— Consta-nos que amanhãa terá lugar a festa de S. Francisco de Assis, na igreja de S. José de Riba-Mar, feita por alguns devotos do mesmo patriarcha; orará no *Evangelho* o Rvm. padre Leonardo João Grego, e no *Te-Deum* o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 1 e 2 de outubro:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 de setembro:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Cosme Damião de Brito, como suspeito de ser sentenciado evadido da cadeia de Caruarú ou do da Cimbres; Alexandre e Joaquim, crioulos, escravos do Dr. Fernando de Sá Albuquerque, ambos para cumprirem a ultima parte da pena a que foram condemnados, todos vindos da provincia das Alagoas.

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Vicente Ferreira da Silva, Gabriel Lopes de Araujo, por embriaguez; Jacintha Maria da Conceição, por briga; Libanio, escravo de Antonio Ribeiro Pacheco, por fugido; Jeronymo, Africano, escravo de Francisco de tal, por infracção de posturas.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim Ferreira Pinto, para correcção.

A' ordem do da Capunga, José Thomé, pardo, para averiguações policiaes.

1 do outubro.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Herminio Cornelio de Souza, sem declaração do motivo; José Pereira da Silva, vindo de Caruarú como desertor.

A' ordem do subdelegado do Recife, os Africanos João e Genoveva, escravos, o primeiro de um fulão Nobre, e o segundo de Francisco Acciole, este por infracção de posturas e aquelle por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos Antonio Antonio Felix, por embriaguez; Benedicto, Luiz, Lourenço e Agostinho, crioulos, escravos de Albino da Silva Leal, todos á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Miguel Joaquim das Chagas, branco, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, os pardos Martinho Francisco das Chagas e Joaquim, escravo de Antonio Querino de Souza, ambos como suspeitos em crime de furto de escravos.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 1º de outubro de 1863.

Existiam......	367	presos
Entraram	12	»
Sahiram	5	»
Existem	374	»

A saber:

Nacionaes......	261	»
Estrangeiros...	28	»
Mulheres......	9	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos.......	69	»
Escravas.......	4	»
	374	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 155
Movimento da enfermaria no dia 2 de outubro de 1863.
Tiveram baixa:
Joaquim Benedicto da Silva, sarnas,
Jeronymo, escravo, tumor.
Perfeito, idem, contusões.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins* vindo dos portos do norte: — Vigario José Alexandre Gomes de Mello á 1 escravo, padre Tarquinio Paulino de Carvalho, José Luiz da Costa, D. Juan Buson, D. Juan Bertrand, Adolpho Eugenio Soares, Angelo Antunes de Farias, Antonio Bezerra Cavalcanti, S. Ramos, Antonio Francisco Ramos e sua senhora, José Arthur Pinto de Abreu, José Francisco de Oliveira, Antonio José Pires e 1 escravo, João Jacintho de Souza, Luiz Ignacio de Moura, Dr. Cesar Octaviano de Oliveira.

Seguem para o sul:
Manoel Mauricio Lopes Lima, João Pereira dos Santos e sua senhora, Mathias José da Silva Guimarães, Antonio da Silva Queiroz, George Ilufergel, Barbara Resckelshansen, João Martins Ferreira Junior, José Francisco da Silva, Francisco Xavier de Carvalho e 1 filho, Domingos da Cunha Taborda, 1 praça, 12 recrutas e 16 escravos a entregar.

— Passageiro da barca nacional *Barreto*, vinda da Bahia por Maceió: — Domingos Fernandes Grillo.

— Obituario do dia 1 de outubro no cemiterio publico:
Maria, escrava, Africa, 80 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhea.
João Francisco do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; cholera.
Luiza, escrava, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. Antonio; apoplexia.
José, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; interite-chronica.
Antigno, escravo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, abcesso.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.
Ildeffonso, Pernambuco, 2 mezes, Recife; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; hepatite-aguda.

UM POUCO DE TUDO.

A senhora que primeiro usou em França do *balão* ou *donaire*, que logo tomou o nome de *gardifante*, ou *arquinho*, foi mademoiselle Duplessis, que pretendeu occultar á olhos prescrutadores os resultados de uma fraqueza indiscreta.

Na sociedade de então, que não andava muito confessada, as outras senhoras appressaram-se a tomar-lhe a moda, para não deixar aquella senhorita em posição singular, e alvo de indagações maiores, arriscando-se a serem havidas aliás como victimas de indiscripções analogas que tivera a inventora.

Os balões foram tendo nomes differentes segundo eram as suas fórmas.

São notaveis alguns dos seus epithetos taes como *la gour, gandine*, ou *mulher de certas facilidades: boute en train*, ou *chamariz: tatez y*, que diriamos *apalpa-o: la culbute, a cambalhota: bêtises*, ou posteriores artificiaes quando a roda era atraz: *enlarjuses*, ou *anquinhas*, quando era para os lados.

A revolução fez desapparecer estas illusões.

O facto esguio, e a franqueza na fórma e no estado da pessoa, succedeu ao disfarce e ás occultações.

Hoje temos os balões, as *crinolines*, os *merinaques*, os arcos, os arames, as malhas, os juncos, e uma maior civilisação não os distinguindo por epithetos de sentido desairoso, limita-se a idéalisar que tal será o amago destas basilicas que topamos a cada passo, e que muitas vezes nos açoitam as pernas ao passar por lugares em que afflue grande transito.

E' ainda uma inspiração das bellas noites de luar que, ultimamente, tem havido.

Y. Junior.

A lua.

Como vai macilenta e descorada
A lua pelo céu tão vagarosa,
Parece que sahio d'algum namôro
Com arrufos, despeitada e desgostosa.

Como vai preguiçosa caminhando,
Parece caminhar contra vontade;
Vai talvez maldizendo o seu destino
De sempre caminhar na immensidade.

Vai talvez maldizendo a sorte sua
De andar por um caminho que não quér,
E da estrada que marcou-lhe Jehovah
Uma linha affastar-se não poder.

Uma nuvem formosa lá passeia,
Nos ares s'embalando graciosa,
A lua—coitada!—quér beija-la,
Mas a nuvem se affasta vaporosa.

Além, no occidente, uma estrellinha
Vai cahindo apressada e rutilante,
A lua quér segui-la, mas em vão,
Que, andando o seu caminho, vai distante.

Vê um monte de nuvens coroado,
Mergulhado no mar, que a base gasta,
Quér vir n'elle fazer seu romantismo,
Mas, indo sem parar, d'elle se affasta.

Uma fonte crystalina, que a retrata,
E que as aguas espelhando além sacóde
Ella vê lá de cima e quér descer,
Faz esforços, suspira, mas não póde.

Como vai macilenta e descorada
Pelo céo caminhando preguiçosa;
Caminhar! caminhar!—é teu destino,
Pois, caminha, não sejas vagarosa.

Caminha! caminha i é sina tua,
Não pretendas, não queiras mais amar,
E a tua dôr ajunta á minha dôr,
Que amar tambem não posso—e sei parar!

Na poesia que hontem publicamos, na 5ª estrophe, 5º verso, deve-se ler

Assomaram-t'as faces

e não como sahio erradamente— Assomaram-tás taes faces.

Da *Revolução de Setembro* extrahimos o seguinte:

Um rico proprietario de Werszupo, arrabalde de Vilna na Polonia, negára-se a pagar o novo imposto, dizendo que Mourawieff não se atreveria a pedir-lh'o cara a cara. O pro-consul, a quem esta negativa foi participada, fez comparecer Massalsk (era o nome do proprietario) e por precaução mandou revista-lo e que quatro cossacos vigiassem os seus movimentos.

— É verdade, lhe perguntou, que te vangloriaste de que me farias callar?

— Não podia vangloriar-me senão de vencer um homem e tu não és homem, és um tigre!

— Insolente! Pois sabe que eu Mourawieff II intimo Massalsk que....

— Não acabes. Faz hoje 22 annos que o mesmo Mourawieff de Vilna chegava a Varsovia deixando, atraz de si um lago de sangue. Este Mourawieff alojou-se no palacio dos antigos reis de Polonia e teve médo....

— Mentes!

— Teve médo, e um papel provará....

— Silencio! exclamou o general, pallido como a morte. Depois incendido em cólera accrescentou:

— Onde está esse papel?

— Está em lugar seguro. Se me matares a publicidade da tua vergonha me vingará.

Os cossacos iam a arrojar-se sobre o audaz proprietario; mas Mourawieff deteve-os:

— Para provar aos polacos, disse elle, quão grande é a sua injustiça, perdôo-te a vida. O nosso magnanimo soberano não castiga doudos. Vai-te e não olhes para traz.

Mourawieff não exigio mais o imposto a Massalsk.

* * *

A Irlanda conta hoje uma população de 5,798:967 habitantes.

Entre estes ha 742 que excedem á idade de 100 annos.

A cidade de Shanghai na China, tem actualmente 1,500,000 habitantes.

* * *

A azeitona é da Grecia.
Os limões da Media.
As cerejas das costas de Propontis.
Os figos da Mesapotomia.
A castanha de Castanes na Azia.
A laranja de Tyro.
A alcaxofa da Sicilia.
O melão da Persia.
A uva da Azia.
A maçã é originaria do Paraizo.

* * *

A mulher é um espelho que se embacia ao menor contacto.

A mulher mais facil é a beata.

A mulher alegre é tão ligeira quanto difficil de se apaixonar.

Quando a mulher tropeça, cahe.

O sorriso das mulheres é o peccado e a tentação.

A formosura é um veneno que mata lentamente; a graça um perfume que se evapora na manhãa da vida.

As mulheres são como alguns advogados: quanto mais fallam menos razão teem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO JURY.

5.ª SESSAÕ.—DIA 1.º DE OUTUBRO.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1.ª vara crime.

Promotor publico. — O Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lobo.

Escrivão.— O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada dos jurados, só compareceu o Sr. Antonio José Pestana, o qual foi dispensado por ter servido na 3.ª sessão do corrente anno.

Foram dispensados da sessão, por motivos de molestias os Srs.:
Antonio José Gomes do Correio.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Gomes dos Santos Pereira Bastos.

Foram multados em 20$000 rs. cada um dos Srs. seguintes:
Antonio Bezerra de Menezes Lira.
Ignacio Nery Ferreira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Antonio Ricardo do Rego.
Francisco José da Silva.
Francisco Duarte Coelho.
Joaquim Pereira Vianna.
José Maximino Pereira Vianna.
Antonio Pereira de Camara Lira.
Coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti.
José Ignacio de Lira.
José Francisco de Souza Leão.
Antonio Francisco das Neves.

Deixaram de ser multados, por não constar que fossem notificados os Srs. seguintes:
Barão do Livramento.
José Luiz de Andrade Lima.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.
José Francisco Pereira da Silva.
Juvino Coelho da Silva.
João Coelho da Silva.
João Luiz Antonio da Silva.
Luiz Antonio da Silva.
Francisco Mendes da Silva.
Francisco Carneiro de Lacerda.
Francisco Cavalcante de Lacerda.
Neréu de Sá Albuquerque.
Luiz Francisco Mendes da Silva.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Antonio José Duarte.
Francisco Corrêa de Barros.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
José Joaquim de Sá Leitão.
José Lopes Guimarães.
José Pedro Velloso da Silveira.
José de Aquino Fonseca.
Manoel Peres Campello de Almeida.
Manoel Juvencio de Menezes Junior.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
José Francisco de Amorim.
Brasilino Corrêa Pessoa de Mello.

O Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio de 48 jurados para poder haver sessão, e sahiram sorteados os Srs. seguintes:
Antonio Luiz do Amaral e Silva.
Dr. Francisco de Paula dos Santos Albuquerque.
João Athanazio Botelho.
Sebastião Lopes Guimarães Junior.
José Hygino de Souza Galvão.
Joaquim de Almeida Pinto.
Camillo de Salles Peixoto.
Simplicio José de Mello.
Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo.
Alvaro Augusto de Almeida.
Antonio Martins Saldanha.
Dr Rufino Augusto de Almeida.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Camillo de Salles Fonseca.
Dr. Joaquim Barbosa Lima.
Januario Constancio Monteiro de Almeida.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Viriato de Freitas Tavares.
João Valentim Villela.
Francisco Antonio das Chagas.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Francisco Lucio de Castro.
Joaquim Salvador Siqueira Cavalcanti.
Dr. João José Pinto.
Joaquim Pedro Barreto Mello Rego.
Dr. Francisco José Martins Penna.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Domingos das Neves Ferreira Bastos.
José Alfredo de Carvalho.
Antonio Maria Miranda Seve.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce Leão.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
Gustavo José do Rego.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Manoel Juvencio de Saboia.
Geraldo Henriques de Mira.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Dr. João Ferreira da Silva.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Domingos dos Passos Miranda.
Dr. José Felix de Brito Macêdo.

Concluido o sorteio o Sr. juiz de direito mandou proceder as necessarias notificações.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte, ás 10 horas da manhãa.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 30 de setembro de 1863.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II	112:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Depositos	80:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Acções depositadas	6:400$000
Titulos depositados	8:275$823
Letras caucionadas	9:330$000
Letras descontadas	539:450$963
Letras protestadas	282:757$153
Letras á receber	64:272$173
Remessas	847:691$000
Banco da Bahia N/C	18:410$470
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	8:116$996
Aluguel de casa	2:362$500
Fornecimento	5:000$000
Despezas geraes	795$793
Caixa	1,008:643$404
Reis.	3,776:116$261

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	950:000$000
Depositos da direcção	80:000$000
Contas correntes com juros	282:879$342
Contas correntes simples	148:404$172
Fundo de reserva	102:511$792
Titulos em caução	92:441$103
Banco da Bahia S/C	30:970$621
Knowles & Foster de Londres	15$270
Massas fallidas a cargo do Banco	5:525$000
Dividendos	11:050$000
Juros	2:906$738
Premios de saques e remessas	402$000
Descontos	69:040$223
Réis.	3,776:116$261

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	396:453$190	
Em notas do thesouro maiores de 10$000	7:250$000	
Em ditas menores de 10$	41:433$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	238:160$000	
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo:		
De 200$	174:800$	
De 100$	98:700$	
De 50$	30:450$	
	303:950$000	
Em prata e cobre.	21:397$214	1,008:643$404

Demonstração da emissão.

3000 notas do valor de	200$000	600:000$000
2500 » » »	100$000	250:000$000
2000 » » »	50$000	100:000$000
	Réis	950:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de setembro do corrente anno 3,020 rezes, a saber:

Viuva Aanacleto & C.	845
João Chrisostomo de Albuquerque	275
Virgilio Horacio de Freitas	268
Joaquim Mauricio Wanderley	204
José Francisco de Souza Lima	197
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	188
Francisco Candido da Paz	184
João José de Albuquerque	184
Bellarmino Alves de Arôcha	171
Joaquim Jacintho	127
Manoel de Souza Tavares	123
Manoel Paulo de Albuquerque	111
Antonio Gonçalves da Silva	75
Luiz de França Soares	58
Ignacio Mariano Monteiro	7
Pedro de Athayde	3
	2,020

Camara municipal do Recife, 1º de outubro de 1863.

Jorge Victor Ferreira Lopes,
Procurador da camara municipal do Recife.

COMMUNICADOS.

No *Diario* n. 222 de hoje 29 de setembro diz— um bom christão — que havia *lido á dias uma ordem do Exm. Sr. bispo aos vigarios, para que estes não consentissem que as senhoras entrassem de chapéos nas igrejas*; e deseja saber a razão fundamental desta prohibição de um uso commum em todos os templos catholicos do mundo.

Não somos do conselho de S. Exc. Rvm.; e se o fossemos, diriamos a quem nessa occasião allegasse á S. Exc. esse uso, que não sabemos se é tão geral, diriamos, sim.—*Nostalem consuetudinem non habemus*. Não temos tal costume. E aquelles que se constituem chefes de modas, expõem-se a causar escandalos, excitando a murmuração, se bem que achem a approvação dos amigos de novidades; e não havendo entre nós razão, plausivel para tal innovação, que fere o sentimento geral, que sempre reputou falta de decoro nos templos entrar com chepéos na cabeça, e por isso nos pareceu razoavel a prohibição de S. Exc. Rvm.

Que importa que em certos paizes em tempo de frio algumas senhoras dêem suas carreirinhas pela rua, para que uma nossa patricia apenas chegada de França, indo para a missa désse sua carreirinha para chegar a igreja primeiro do que o resto da familia? Com isso nada tem o Sr. bispo, mas o publico não poupa o riso por se dizer que assim se usa em França. E quem isso pratica expõem-se a esses inconvenientes.

Não estaremos longe, de que algum tribunal nosso declare, que nenhuma lei do paiz prohibe que um sacerdote fume, porque o tribunal de Perigneuxn em em França assim o decidio a respeito de um que abjurando o estado clerical se quiz casar, e isto quando todas as outras autoridades haviam decidido o contrario. Semelhantes exemplos. *Ventis protevis in mare cretium.*

O apostolo diz que as mulheres no templo tenham a cabeça coberta *velato capite propter angelos*. Mas um véo é o mesmo que um chapéo, e chapéos, que não tem o mesmo effeito?

Quanto a mim a prohibição devera ir mais adiante, devera ser mais comprehensivel.

Se segundo os nossos costumes os chapéos são inconvenientes nos templos, não menos o é o abuso, que se commette nas occasiões, em que a igreja apresenta o que ha de mais solemne, de mais magnifico nas funcções ecclesiasticas, como em um *Te Deum* em que em acção de graças se expõem a adoração dos fieis o Senhor Sacramentado. O que vemos ahi? Senhoras trajadas com a maior garridice, com a mais provocadora faceirice, cabeças á *fiveleta* como se costuma dizer, casos theatraes. A igreja de Deos não é um circo grande oceano, nem uma sala de baile: é casa de oração, casa de compungido recolhimento, cujo objecto é ou implorar a divina misericordia, ou dar graças pelos beneficios recebidos, ou cumprir os preceitos da nossa religião.

Jesus Christo entrando no templo expelio dalli os que mercadejavam vendendo, o que?... Cousas para os sacrificios, cousas, que a lei ordenava para as offerendas. E como não expeliria elle os que ali visse vendendo affectos, e tentações.

Outro bom Christão.

Uma rogativa á quem tocar.

Como parece que vai de novo entrando em moda o fallar-se á cada instante, como de uma façanha digna da patria, no movimento revolucionario de 48; como, em uma palavra, os seus *admiradores*, no intuito sem duvida de evocarem paixões já quasi extinctas, estão ahi sempre a realçar a gloria de seus *martyres*, e a estygmatisar o comportamento daquelles que, em defeza da ordem publica, não duvidaram sacrificar suas vidas, ao lado do governo legal, (que aliás tão caro lhes vai custando!) julgamos conveniente pedir, e rogar aos cantores de tão *sublime feito*, que é de seu proprio interesse não levantar o sudario que cobre as cinzas dessa triste época, nem estar a deprimir o pobre partido conservador, que nem tem de que arrepender-se por cousas que então fizesse, nem de que arguir-se no presente, em relação ás *brigas* que vão crescendo, e recrescendo entre os confrades da *liga*, em cujas dissensões, e querélas, o partido conservador nada vê que não seja muito natural, muito consequente, e muito conforme com a fragilidade de bases do *colosso* progressista que, ainda quando não ameaçasse tão imminentes ruinas, nem por isto poderia ter a louca pretenção de tirar ao partido constitucional a esperança, diremos mesmo, a certeza, de, mais dia menos dia, questão de tempo, entrar na governação do paiz; porque não está no poder de ninguem resistir á torrente dos acontecimentos, sem embargo de andarem por ahi os novos *emprezarios* do progresso social a pregar pelos *hoteis*, e pelo circulo dos *cavallinhos* que o dominio da *liga* hade crear *cabellos brancos*, ha de ter duração nestoria, e que os pobres conservadores, esses, coitados!, estão já uns mortos e outros morrendo!

Sim, meus senhores, liberaes *genuinos* e progressistas *moderados*, supponhamos que tudo assim seja; mas, porque não cessais de respirar terror desse phantasma de *olygarchia*, vergonhoso mytho de vossa imaginação enferma? Ora, pelo amor de Deos vos pedimos que, nos vossos ajustes de contas lá uns com os outros, vos esqueçais dos conservadores, que desde já vos declaram que não estão morrendo de amores por *nenhuns* de vós, e nem jámais hão de contar como conquistas legitimas de suas idéas essas adhesões a vapôr, contrahidas no mercado das consciencias, ao impulso de torpes estimulos, e de paixões ignobeis. Quem, attrahido pela belleza de suas doutrinas pacificas, de suas maximas salutares e civilisadoras, quizer vir alistar-se nas suas fileiras, que venha, que será bem vindo, que será bem acolhido; mas não espere que seja *requestado*. Quem se persuadir do contrario, póde tambem persuadir-se que as estrellas o namoram; mas isto é *vaidade* que uma partido honesto não alimenta no mais *pintado*.

Qui potest capere, capiat.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Como do periodico *Brasil* publicado na Bahia á 19 de setembro ultimo consta, que alli se está fundando uma propaganda infernal contra a nossa santa religião por dous Americanos do Norte, que alli aportaram, já espalhando livros incendiarios, do protestantismo, já pregando por palavras, e pelo prélo — as suas pessimas doutrinas, — venho trazer ao conhecimento do respeitavel publico tão desagradavel noticia, para que della informando-se prepare para congregar suas forças, e reagir vivamente contra essa infernal propaganda, se por ventura ella aqui innocular-se, ou apparecer.

É isto o rigoroso dever do todo bom catholico apostolico romano, para que contra a verdadeira [illegible] prevalegam por tal guiza as portas do [illegible].

À frente da opposição mais vigorosa possivel contra essa propaganda, acha-se na Bahia o sabio e virtuoso Exm. Sr. arcebispo metropolitano, como tambem se ha pronunciado o mui digno bispo do Grão-Pará, o Exm. Sr. D. Antonio de Macedo, sendo de esperar, que nessa cruzada hajam de tomar aqui parte activa o nosso venerando bispo diocesano, e o distincto clero pernambucano.

Oxalá que estas poucas palavras, traçadas muito á pressa, como o caso exige, sejam devidamente attendidas por tão respeitaveis pessoas, e por todos os bons catholicos em Pernambuco, em honra e brio delles, afim de que aquella horrivel propaganda aqui não possa encontrar o menor accesso, como felizmente succedeu naquelles dous pontos do imperio!

A indifferença nestes casos importará favonear indirecta e sorrateiramente a predita propaganda, o que será um verdadeiro crime.

Então mui applicavel será o dicto — *quem não é por nós, é contra nós — Qui non est pro me, contra me est.*

Neste sentido queiram, Srs. redactores, dar brevemente a publicidade os dous artigos, que vão marcados naquelle periodico, para melhor sciencia e direcção de todos os seus leitores, o que muito lhe agradecerá

O verdadeiro catholico.

Recife, 1º de outubro de 1863.

Propaganda protestante.

Admittindo em nossas columnas o artigo do nosso correspondente — *Um do povo* — não se segue que esposemos todas as suas apprehensões a respeito da propaganda protestante, que se tem feito publica e escandalosamente entre nós, e que ainda se está fazendo á surdina.

Reprovamos o empenho de uma propaganda heretica feita por estrangeiros, e com dinheiro e recursos de associações estrangeiras; mas não receiamos que ella possa ganhar almas, porque entre nós o que ha mais a receiar é o indifferentismo em materia de religião; e temos por fé que o povo ha de ser inabalavel nas suas crenças catholicas.

É verdade que a negligencia de muitos de nossos parochos em cumprir o preceito de doutrinar o povo, e de catechisar os meninos é uma grande vantagem para a propagação das doutrinas hereticas; mas ainda assim não receiamos pela autonomia do catholicismo no Brasil.

O que sobre tudo nos escandalisa da propaganda heretica é a publicidade, com que se tem feito, e o apoio que a policia lhe tem dado, confundindo a protecção que as nossas leis devem a qualquer industria licita de estrangeiros, com a propagação de doutrinas contra dogmas fundamentaes da religião, que é a da nação, e a unica reconhecida pelo estado.

Cumpre, porém, dizer que não devemos dormir á sombra da mansalhineira do indifferentismo. Os que julgam que o dogma catholico é o unico que póde por sua influencia conservar a autonomia do imperio, e eleva-lo ao grão de prosperidade, que lhe asseguram os seus immensos recursos, esses taes devem estar alerta, porque o erro tem em si um veneno subtil, que insensivelmente contamina as almas.

Todo o nosso episcopado deve estar de sobreaviso, e prompto a profligar com as armas da igreja, que é a verdade, as tentativas do protestantismo, como o fez o Sr. D. Antonio de Macedo Costa com o Sr. Holden, como o tem feito o Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira com o mesmo Sr. Holden, com a differença que no Pará o dedicado bispo teve do seu lado as autoridades policiaes, e na Bahia o venerando metropolita teve contra o seu ministerio pastoral a protecção armada da policia, dada a esse mesmo propagandista.

Se portanto reprovamos a impolitica, com que se tem tolerado o escandalo da pregação publica da heresia, e de doutrinas que atacam nada menos de seis sacramentos; se temos reprovado o escandalo de se venderem publicamente livros, condemnados pelo venerando arcebispo, que é a autoridade unicamente competente em sua diocese para os condemnar, não esposamos a opinião do nosso correspondente quando estranha se tolere a vinda de mais um propagandista, e a fundação de uma typographia por parte dessa mesma propaganda.

Ainda não sabemos officialmente, por assim dizer, a que veio entre nós esse individuo, que se diz companheiro do Sr. Holden, nem para o que vem a typographia.

Esperemos os factos.

Pela nossa parte a vinda dessa typographia é um triumpho para o catholicismo; porque isso quér dizer, que se algumas de nossas typographias se prestaram de boa fé á propaganda protestante, arripiaram carreira, e não houve lucro, do que é licito á uma typographia receber, que as determinassem a tornarem-se instrumentos de uma propaganda estrangeira contra a nossa religião.

Louvando o temor do nosso correspondente, não commungamos o receio das consequencias. Venham os propagandistas; e oxalá que elles tenham occasião de lembrar aos nossos parochos a necessidade dó ensino da verdade, quando ha tanto empenho de ensinar e propagar o erro.

Propaganda heretica.

Consta-nos que o Sr. Holden, não contente, com o haver mandado buscar de sua terra um colaborador protestante para vir cá perseguir-nos com sua infernal propaganda, ainda para afrontar mais altamente a religião, que professamos, tem de apresentar aqui uma typographia.

Quanto a vinda do seu companheiro está completamente realisada por haver elle aqui saltado com a maior sem ceremonia, devido esse passo á desgraçada situação em que nos achamos, em que a propria policia, se conserva neutra e indifferente como se escrever-se de publico em papeis impressos contra a religião do estado não fosse um crime especificado no codigo do processo criminal.

Quanto, porém, á vinda dessa typographia de proposito para insultar-se assim a S. Exc. Revm., como a quantos se collocarem na posição de defensores da religião de Jesus Christo, ainda não podemos crer, tanta é a duvida que temos na ousadia desse Holden, tão garantido.

Julgamos, pois, de nosso dever, como perfeito catholico romano, pedir a todas as autoridades, quér ecclesiasticas, quér civis, que tomando na consideração merecida, essa fórma surrateira, porque esses protestantes vão minando o alicerce do edificio catholico, para lançarem-no de rojo em seus beneficios, tomem uma medida mui seria de fórma a prevenir, antes que tarde remediar o ingresso dessa feroz serpente, que atirada sobre as azas da perniciosa incredulidade dessa Europa, hoje em sangue, pretende, mas de balde, acabar um por um aos filhos da igreja apostolica.

E nem façam pouco as nossas autoridades dessa nossa observação filha da experiencia, visto como se se descuidarem de cortar o mal pela raiz, será depois difficilimo de cura-lo. A religião está sendo surdamente aggredida desse falsos apostolos de Calvino e Voltaire, que hoje como sempre, tem sómente em vista, plantar a sisania, a discordia, cujos resultados revertam em seu beneficio.

E' portanto, conveniente e da maior necessidade que todas as previncias irmãas formando uma unidade de pensamento recorram á autoridade competente, afim de evitar que continue a ser insultada a religião do Salvador, por esses especuladores, papagaios biblicos, que tem tido o arrojo de levarem o insulto ao proprio chefe da igreja brasileira, conforme já foi demonstrado; para que não fiquem illesos em seus alardes esses assassinos da religião, que devendo lá nos Estados-Unidos prestar no campo da batalha soccorros aos moribundos na luta, vieram fugitivos *por amor da caridade e da nossa religião* mostrar tamanho empenho pela nossa salvação, esquecendo-se dos seus.

Esperamos, pois, ter a satisfação de ver esse necessario appello, afim de que possam os nossos espiritos repousar tranquillos na paz do Senhor.

Um do povo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Uma simples tosse póde chegar á ser mortal.

senão se atalhar á tempo: porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da—composição anacahuita peitoral de Kemp—a qual mediante a sua benefica influencia faz cedêr rapidamente a irritação dos pulmões e garganta e restabelece sua acção vigorosa regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam. Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites — a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma; se desde logo de seu principio forem atalhadas com este balsamo vegetal suavisadôr e sedativo. Seus beneficos effeitos são para desde logo notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Ao publico.

Acaba de chegar do sul do imperio e acha-se actualmente no seio desta capital o insigne clarinetista portuguez o Sr. Raphael José Croner, que d'aqui seguirá para a sua patria natal.

Pendente de louros conduz a augusta fronte que a opinião de muitas provincias do sul, tomada de verdadeiro enthusiasmo de admiração pelo raro talento desse eximio artista, engrinaldou de estemmas de louro.

Temos á vista jornaes vindos da Bahia, em que o Sr. Croner foi felizmente applaudido, manifestando-se esses applausos não só pelo fervor das palmas de uma platéa illustrada, mas tambem por diversas poesias que lhe foram recitadas no theatro por distinctos poetas d'alli, taes como Muniz Barreto, Dr. João Gualberto dos Passos e outros.

O Sr. Croner, de accordo com o actual emprezario do theatro de Santa Isabel, tem determinado offerecer ao publico desta cidade quarta-feira proxima um magnifico espectaculo por cuja occasião estamos certos que o publico verificará a justa razão desses innumeros applausos com que acabam de acolhe-lo no sul. O Sr. Coimbra incansavel sempre em apresentar a apreciação illustrada da nossa platéa artistas de primeira esphera, ainda por esta occasião corrobora os seus sentimentos de progresso e civilisação em pról das artes no Brasil, interessando-se vivamente por esse espectaculo.

Consta-nos que o Sr. Croner foi brindado por S. M. o Imperador com um precioso alfinete de brilhantes como prova da sua real admiração e verdadeiro apreço ao talento desse insigne musico.

Recife 2 de outubro de 1863.

Uma lagrima sobre a campa da Exm.ª Sr.ª D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, esposa do Illm. Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

« Caminha e sempre, e sempre ambiciosa
Vai seus golpes descendo sobre as frontes
Que brilham de mais luz.
Olhai por esse além de sepulturas
Quantas esp'ranças esfolhadas, murchas
Da morte sob a cruz!...»

A Exm.ª Sr.ª D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara já não existe!

No dia 4 do corrente setembro, pelas 11 ½ horas da noite, a sua alma subio á morada destinada para os justos; e os seus restos mortaes no dia seguinte, pelas 5 horas da tarde, foram depositados no cemiterio publico da capital do Rio Grande do Norte, com todas as solemnidades funebres!

A Exm.ª Sr.ª D. Carlota soffrendo de hepato-gastro-meningite, na idade de 46 annos, o seu digno esposo empregou todos os seus esforços para salva-la do mal, que tão cruelmente a affectava; porém tudo foi baldado: a hora suprema estava chegada e a natureza devia pagar o seu tributo!.... a alma, que, tantas e tão exuberantes provas de amor ao proximo e de compaixão á indigencia soffredôra, deu neste mundo, devia ter o premio dos auxilios que prestou a religião de Jesus-Christo!!!

Morreu como uma verdadeira christãa: cercada de seu desvelado esposo, da cara e virtuosa filha, e de toda sua respeitavel familia, a Exm.ª Sr.ª D. Carlota recebeu com a mais viva contricção todos os soccorros da igreja: as suas palavras, os seus gestos, e a paciencia com que soffreu sempre os effeitos da enfermidade, tudo emfim foi uma prova bem patente da piedade do seu coração e de outras qualidades de que era dotada: era bôa mãi e optima esposa.

A terra lhe seja leve.

****

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1	12:449$400
Idem do dia 2	17:320$715
	29:970$115

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	236	
» » com generos	274	
		510
Volumes sahidos com fazendas	76	
» » com generos	90	
		166

Descarregam no dia 3 de outubro
Barca ingleza—*Serafina*—mercadorias.
Brigue inglez—*James Stewart*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Sea Nimph*—mercadorias.
Brigue hamburguez—*Dea*—farinha e mercadorias.
Barca americana—*Azelia*—farinha.
Barca ingleza—*Vesion*—carvão.
Brigue inglez—*Maronic*—mercadorias.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Natal.

4 saccos com algodão em pluma; a Justino José de Souza Campos.

2 ditos dito, 1,330 couros salgados; a Joaquim da Silva Castro.

10 saccos com algodão em pluma; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

Do Ceará.

1 caixa livros impressos, 33 saccos café; a ordem.

Do Acaracú.

85 meios de sola; a Fonceca & Silva.

264 couros salgados; a José Joaquim da Silva Gomes.

142 meios de sola; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

12 barricas sebo, 1 pacote pennas de ema; a Fernandes & Irmão.

20 saccos gomma; a Guedes & Gonçalves.

4 couros salgados 78 meios de sola, 4 attanados, 1 caixote queijos, 31 saccos com gomma, farinha, feijão, milho e arroz; a João José de Carvalho Moraes.

16 couros salgados, 4 maços com 400 courinhos, 1,801 meios de sola e 3 saccos com cêra de carnaúba; a José de Sá Leitão Junior.

Mercadoria estrangeira.

2 caixões com fazendas e miudezas; a João José de Carvalho Moraes.

Do Granja.

10 barricas cêra de carnaúba; a Antonio de Moura Rolim.

100 meios de sola, 4 saccos gomma, 1 barrica cêra de abelha; a Silva Bastos & C.

De Macáo.

83 couros salgados, 150 courinhos de cabra cortidos, 1 pacote pennas de ema; a Gama & Silva.

11 saccos cêra de carnaúba; a José Joaquim da Silva Gomes.

1 barrica carne, 1 dita queijos; a José dos Santos Neves.

12 garajáos carne secca, 2 ditos sebo, 49 couros salgados, 11 mólhos courinhos, 3 saccos pontas de boi; a Cosme José dos Santos Callado.

11 mólhos couros cortidos; a Mendes & Coelho.

200 ditos courinhos cortidos, 160 couros salgados, 1 sacco cêra de carnaúba, 17 caixas velas de dita, 1 dita queijos, 1 barrica sebo, 2 pacotes pennas de ema; a Joaquim Nogueira da Costa.

61 mólhos courinhos cortidos, 2 saccos bucho de pescada; a Manoel J. da Silva Grillo.

2 barricas sebo; a Cunha Irmão & C.

2 caixões carne; a Joaquim Rodrigues Ferreira.

1 caixão mel de abelhas, 1 dito queijos, 3 ditos velas e queijos, 5 barricas feijão e ossos; a F. S. da Silva M. Junior.

Do Aracaty.

6 saccos algodão; a ordem.

Hiate nacional *Santa Cruz*, vindo de Penedo e Villa-Nova, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

300 pedras de amolar e 100 rebolos; a ordem.

Do Penedo.

896 saccos farinha, 100 ditos milho, 27 ditos algodão, 35 latas oleo de ricino, 30 couros seccos, 60 meios de sola; a ordem.

Patacho inglez *St. Petre*, vindo de Boston, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,236 barricas farinha de trigo e 1 caixa objectos para arados; aos mesmos.

Escuna ingleza *Sea Nymph*, vinda de Liverpool, consignada a Robert Lightborn & C., manifestou o seguinte:

1 fardo baetas, 40 ditos e 61 caixas fazendas de algodão, 1 dita e 1 fardo dita mixta, 3 volumes e 1 caixa machinismo; aos consignatarios.

2 caixas conservas, 1 dita chá e 6 cestos garrafas vasias; a M. J. G. da Fonte.

1 barrica pesos, 30 ditas soltas; a Parente Vianna & C.

1 caixa machados; a Henrique d'Azevedo & C.

2 fardos barbante, 15 barricas cerveja; a Wilson Hette & C.

1 caixa camisas de algodão, 5 ditas e 23 fardos fazendas de dito; a Adamson H. & C.

60 saccos arroz, 65 caixas cerveja, 1 fardo fazendas de lãa, 5 ditos e 2 caixas dita de linho, 2 ditas dita mixta, 57 ditas e 24 fardos dita de algodão, 2 ditos cobertores de lãa, 1 dito ditos de algodão, 2 caixas camisas de dito, com peito de linho, 11 meias caixas chá; á ordem.

5 caixas fazenda de linho, 3 ditas dita de algodão, 1 dita dita mixta, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 1 dita damasco de dito, 9 fardos estopa, 3 barricas louça, 10 ditas copos de vidro, 2 caixas miudezas, 1 dita e 1 barrica ferragens; a Isidoro Netto & C.

1 caixa fio de algodão; a Linden Wild & C.

1 dita fazenda de linho; a E. Fenton,

2 ditas fazendas de algodão; a Ferreira & Araujo.

26 ditas dita de dito; a Southal Mellors & C.

2 ditas fazenda de linho, 1 fardo dita mixta a E. A. Burle & C.

1 rolo alcatifa; a Tasso & Irmãos.

1 fardo fazenda de linho; a Pater & C.

1 dito cobertores de lãa; a João Keller & C.

3 ditos fazenda de linho, 3 ditos dita de lãa; a Paton Nash & C.

1 caixa fazenda de linho, 1 dita dita mixta; a A. C. de Abreu.

23 caixas e 114 fardos fazendas de algodão, 4 ditas cobertores de lãa, 2 ditos mantas de algodão; a J. Rider & C.

22 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

2 fardos fazendas de lãa, 1 dito dita mixta, 6 fardos e 2 caixas fazendas de algodão, 1 dita dita de linho, 2 fardos mantas de algodão; a Phipps Brothers & C.

48 caixinhas chá; a Mills Latham & C.

52 toneladas de pedra para lastro; a Saunders Brothers & C.

Barca ingleza *Vision*, vinda de Cardiff, consignada a Wilson & Hette, manifestou o seguinte:

597 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca americana *Azelia*, vinda de *Philadelphia*, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,270 barricas farinha de trigo, 4 volumes vidros com vermifuge, 10 barricas graxa, 49 garrafões oleo de kerosene, 1 barrica lampeões e seus pertences, 1 caixa chaminés e globos para lampeões, 3 caixas vidros de agua para cabello, 4 caixas com biters em garrafas, 13 caixas oleo de amendoa; aos mesmos.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	295:808$706
Ditos addicionaes de 5 %	40:029$625
Ditos addicionaes de 2 %	19$640
Ditos de baldeação e reexportação	140$000
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:309$945
Ditos dos generos do paiz	509$144
Ditos dos generos livres	105$984
Armazenagens	3:895$518
Premio dos assignados	$
Despacho maritimo.	
Ancoragem	716$790
Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	1:225$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$
Exportação.	
Direitos de 15 % do páo Brasil	$
Direitos de 5 % de exportação	16:727$745
Ditos de 2 % addicionaes	6:691$276
Ditos de 2 % de exportação	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$
Ditos de ½ % dos diamantes	$
Expediente das capatazias	910$540
Interior.	
Multas	582$760
Sello do papel fixo	379$700
Dito do papel proporcional	70$506
Emolumentos	25$000
Imposto dos despachantes	475$000
Extraordinaria.	
Receita eventual	16$056
	369:538$935
Dizimos da provincia das Alagôas	$
Ditos da provincia da Parahyba	1:899$051
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	117$722
Contribuição de caridade	342$780
	371:898$488
Rendimento do mez de setembro de 1862 a 1863	408:563$047
Rendimento do mez de setembro de 1861 a 1862	395:820$582

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1863.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	1:762$293
Idem do dia 2	1:669$054
	3:431$347

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO, A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	40$440
Siza dos bens de raiz	10:444$410
Decima addicional das corporações de mão morta	733$995
Direitos novos e velhos e de chancellaria	578$249
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	282$000
Dizima de chancellaria	340$969
Multa por infracções do regulamento	130$649
Sello do papel fixo	4:007$630
Dito do proporcional	5:721$784
Premios dos depositos publicos	59$164
Emolumentos	339$300
Imposto de corrector e agente de leilão	400$000
Imposto sobre lojas e casas de descontos	5:479$800
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	206$500
Taxa de escravos	208$000
Cobrança da divida activa	2:993$520
Indemnisações	591$380
	32:485$790

Recebedoria de Pernambuco 1º de outubro de 1863

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	1:163$189
Idem do dia 2	1:238$470
	2:401$659

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE SETEMBRO DE 1863. A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	9:688$629
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc.	707$480
Dito 3 0[0] idem do algodão exportado	3:729$727
Dito de 7 0[0] do mel	1$470
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	1:506$024
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	1:103$557
30$ sobre escravos exportados	3:360$000
20$ rs. por meia siza de escravos	4:295$605
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	327$020
Dito de 4 0[0] sobre os premios maiores das loterias	520$000
Restituições e reposições	131$307
Emolumentos de policia	7$200
Decima dos predios urbanos	28:816$825
20 0[0] do consumo d'aguardente	3:709$000

Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	8:564$920
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	447$560
8 0/0 sobre consultorios medicos e escriptorios..................	334$933
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	1:230$000
Idem de 56$ sobre diversos objectos	1:150$000
Idem de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, ...	600$000
100$ sobre correctores e agentes. .	300$000
10 por cento sobre o plantio do capim.	405$000
5 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta	703$275
Custas	236$621
	71:876$153

Mesa do consulado provincial 1º de outubro de 1863.

O escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Pará e portos intermedios—8 dias, e 6 horas do ultimo porto, vapor nacional *Tocantins*. de 750 toneladas, commandante 1º tenente Pedro Hypolito Duarte, equipagem 51.

Bahia por Maceió—7 dias, barca nacional *Barreto*, de 320 toneladas, capitão José Martins da Silva Vianna, equipagem 11, carga fumo, charutos e lastro; a Palmeira & Beltrão.

Maranhão pelo Ceará—10 dias do primeiro porto e 7 do segundo, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão Jacinto Nunes da Costa, equipagem 11, carga arroz e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes,

Navio sahido no mesmo dia.

Antilhas—Patacho americano *Hannah*, capitão R. B. Grant, em lastro. Levou a companhia do Circo Grande Oceano.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de novembro proximo vindouro para o concurso que em virtude da circular n. 37 de 27 de agosto ultimo se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de terceiro escripturario da thesouraria e quartos da alfandega desta cidade. Os exames versarão sobre as seguintes materias: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo; para o emprego de 4º escripturario da alfandega o exame versará tambem sobre estatistica commercial.

Os praticantes e quaesquer outros empregados da mesma classe que se proponham aos lugares vagos deverão ser examinados nas materias em que o não foram antes da existencia do decreto n. 3114 de 27 de junho deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de setembro de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 12 de outubro proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta mesma thesouraria, para preenchimento das vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho do corrente anno, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de setembro de 1863.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 2, 3 e 5 de outubro proximo vindouro para ser arrematado por quem por menos fizer, o aterro do arrombo feito pelas aguas da maré em um lado do cano de esgoto do sangue do matadouro publico, orçado em 300$: os que pretenderem arrematar, dirijam-se nos indicados dias ao paço da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de setembro de 1863.— Luiz Francisco de Barros Rego, presidente — Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

DECLARAÇÕES.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.

José Gonçalves da Porcincula. . . .	300$000
José Lopes Guimarães.	300$000
José Pires Campello de Almeida. . .	300$000
Mariano de Sá Albuquerque.	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto. . .	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello. .	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . .	300$000
Manoel da Vera Cruz.	300$000
José Ignacio de Lira.	300$000
Manoel Carneiro Leão.	300$000
Antonio Francisco das Neves. . . .	300$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara .	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque.	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior.	280$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	260$000
José Joaquim de Sá Leitão.	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves. .	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca ..	200$000
Joaquim Mileto Maris.	200$0 0
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.. ..	200$000
Francisco Lopes Guimarães	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação.....	160$000

Arrematação

Hoje, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, terá lugar a continuação da arrematação já annunciada por este Diario de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os quaes vão a praça á requerimento da herdeira e inventariante para pagamento dos credores da mesma herança.

Juizo do commercio.

A arrematação dos escravos penhorados ao Exm. Visconde de Suassuna, por execução de Paton, Nash & C., foi transferida por despacho do Illm. Sr. Dr juiz do commercio, á requerimento do respectivo depositario, para segunda-feira 5 de outubro, depois da audiencia.

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863.—O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Tocantins» para os senhores abaixo declarados.

Antonio Joaquim Garcia.
Antonio José Henriques de Lima.
Antonio Raulino de Souza Uchôa.
Hygino Raymundo Gomes.
João Pereira da Silva Leite.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
José Henrique Cordeiro de Castro.
Dr. José Liberato Barroso (2).
Dr. Lourenço José de Figueiredo.
S. T. Bastos Irmãos (2).

Praça de moveis.

Na quarta-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, é a ultima praça dos moveis penhorados a Joaquim Vicente Marques por execução de João Mauricio de Barros Wanderley, escrivão Athayde; os moveis são, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda com pedra, 16 cadeiras, 1 cadeira de braço, e 2 consolos com pedra.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares desta provincia, tendo de mandar proceder aos concertos de que necessita os tres compartimentos do quartel da fortaleza de Itamaracá, convida as pessoas que se quizerem encarregar destes concertos, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 2, 3 e 5 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter as informações de que carecerem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 1 de outubro de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional *Tocantins* para os portos do sul, serão fechadas hoje (3), as 3 horas da tarde; os jornaes até meio dia, e as cartas admettidas á seguro até 2 horas.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Felisberto Ignacio de Oliveira, cidadão brasileiro, de 31 annos de idade, commerciante de generos do paiz e estrangeiros em conta propria e commissão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de outubro de 1863.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— Hoje 3 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, vai em praça a casa terrea n. 40 sita na rua das Calçadas, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e quintal, avaliada em 1:000$000, a qual é pertencente a Norberto Muniz Teixeira Guimarães e sua mulher, por execução que contra os mesmos encaminha Francisco José Pires.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que no dia 5 do corrente mez, designado para compra de diversos objectos do material da armada, tambem se contratará em vista de propostas e sob as condições do estylo, o fornecimento no presente trimestre de outubro a dezembro de azeite inferior, cal preta e lenha para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 1.º de outubro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho de compras navaes

Tendo-se de promover a compra sob as condições do estylo dos objectos do material da armada, abaixo declarados, para provimento do almoxarifado de marinha, convida o conselho aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 5 do proximo mez de outubro, em que isso terá lugar.

Objectos.

1,000 arrobas de cobre, 20 arrobas de olmagre, 20 barris de alcatrão, 1 bomba de Japy com 900 palmos de cano grosso de chumbo e 200 ditos de dito fino, 15 bandeijas ferradas, 300 palmos de cano de barro, vidrado, havendo entre elles 12 canos curvos, 160 palmos de chumbo em lençol de 3 palmos do largura, 20 arrobas de cairo velho, 20 caibros de 50 palmos para cima, 300 ditos de 45 palmos, 20 arrobas de cera em archotes, 1 canôa de 50 palmos de comprimento, mais ou menos, e 8 ditos de bocca, 1 canôa pequena, 50 cadinhos de lapis sortidos, 100 canecos ferrados para café, 40 conchas de folha para balança, de 14 a 18 pollegadas, 80 peças de cabo de linho de 2 a 3 1/2 pollegadas, 50 esgunchos, 40 funis de folha sortidos, 200 varões de ferro de 4/8, 50 flamulas de escaleres, 2 foles de 4 1/1 pés de comprimento e 2 1/2 de largo, 1 pharol verde, 1 pharol encarnado, 1 pharol de cor natural, de intensidade de 5 milhas com raio visoal de 270 grãos, 1 pharol de cor verde de intensidade de 2 milhas pelo menos com raio visoal de 110 grãos, 1 pharol de cor encarnada de intensidade de 2 milhas pelo menos com raio visoal de 110 grãos, 6 duzias de limas triangulares, 16 libras de linha crua, 80 peças de linha de barca, 10 arrobas de linha alcatroada e merlim, 20 arrobas de morrão, 40 martelos de orelha, 30 machados de carpinteiro, 20 arrobas de ocre amarello, 8 oculos de alcance, 100 pás de ferro, 20 ratoeiras de ferro, 10 arrobas de sebo em pão, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada, 12 duzias de taboas de dito de 1 1/2 pollegada, 100 latas de tinta branca de zinco, 100 latas de tinta preta, 50 latas de tinta verde e 100 vertedores.

Sala do conselho de compras navaes 36 de setembro de 1863.—O secretario,

Alexandre Rodrihues dos Anjos.

Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, fiscal da freguezia da Boa-Vista do termo desta cidade, etc. etc.

Faço saber pelo presente edital aos proprietarios da rua da Aurora, a qual actualmente se está calçando, que a Illma. camara municipal desta cidade, por officio de 24 do corrente me enviou por copia o art. 4.º das instrucções do governo da provincia de 18 deste mesmo mez que abaixo se segue

Art. 4.º das instrucções de 18 de setembro de 1863 Portanto, se em consequencia do nivelamento dado ao calçamento de uma rua, algum ou alguns passeios da mesma tiverem de ficar abaixo ou acima daquelle, ou se essa repartição os achar sem as devidas dimensões, ou arruinados, e carecendo por isso em quaesquer desses casos, de renovação ou reparos, deverá logo communica-lo á camara com os esclarecimentos, para que esta intime os proprietarios no sentido de executarem em seus passeios as obras que forem necessarias immediatamente, ou em seguida á do calçamento da parte da rua correspondente ás suas testadas, ou em praso razoavelmente limitado.

Em observancia de cujo artigo e da deliberação da municipalidade que me foi transmettida, intimo aos propeietarios da referida rua da Aurora para darem fiel execução ao disposto no artigo acima transcripto.

E para que não appareça ignorancia lavrei o presente, que será publicado pelo *Diario*.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 29 de setembro de 1863. — Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Sabbado, 3 de outubro de 1863.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em cinco actos, do Exm. Sr. Mendes Leal Junior,

OS HOMENS DE MARMORE

Em seguida o Sr. Penante e D. Camilla cantarão o muito engraçado dueto,

A VOLTA DO MARINHEIRO.

Dará fim ao espectaculo a muito linda e espirituosa scena comica do Sr. Penante,

NESTE CASO EU NÃO ME CASO.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser procurados desde já em mão do Sr. Zebedeu Cesar.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de outubro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

Seguirá o vapor *Jaguaribe*, logo que volte de Maceió. O dia da sahida será opportunamente annunciado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima indicados no dia 5 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

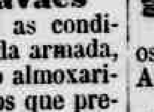
— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

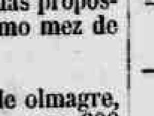
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracù

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 7 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Ernestina*, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.



O hiate *Santa Rita*, para o Aracaty segue por estes dias: a tratar com Tasso Irmãos ou no trapiche do algodão com o Sr. João Alves de Quintal.



O patacho *Campestre*, segue para o Rio de Janeiro por estes 8 dias, com a carga que tiver, pelo que se fará fretes á vontade do carregador, recebe tambem escravos: a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio Gonçalves de Araujo.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Sabbado 3 do corrente, as 11 horas, na rua da Cadeia numero 53.

Sem limite.

Pelo agente Enzebio se venderá em leilão os seguintes objectos: um par de guarda louça de mogno quasi novo obra bem acaba vinda de Hamburgo, e tambem um guarda roupa com vidraça, uma mesa para jantar, machina de costura, carteira de viagem, par de consolos de oléo, lavatorio, candelabros de bronze de 5 luzes, 2 camas de ferao para meninos e 2 ditas para casal, um banheiro de folha e outro dito de chovisco, 2 camas grandes velhas no modello sendo uma de jacarandá, berço dito, cadeira de arruar, 2 grades para escriptorio, 1 dita de louro com verguinhas de ferro, obras de ouro e prata: tudo no estado em que estiver.

LEILÃO DE ESCRAVOS E MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos seguintes escravos e moveis: Maria, de idade de 60 annos; Francisco de 12 annos; João de 11 annos; Perpetua de 11 annos; José de 8 annos; Antonio de 40 annos; Themoteo de 80 annos; Ursula de 20 annos; Catharina de 7 annos; João Nogueira de 70 annos; Felicidade de 30 annos; Valerio de 5 annos; e Vicente de 4 annos.

17 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 piano hamburguez, 1 mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 dita menor, um aparador de amarello, 2 marquezas, 18 cadeiras pretas inglezas, 2 guarda vestidos, 2 ditos de pinho pintado, uma privada de amarello, 3 lavatorios de amarello, 4 castiçaes de casquinho com lanternas, uma mesa de pinho para engommado, um candelabro com 5 mangas, 10 cadeiras hamburguezas, um espelho grande dourado, uma mesinha de amarello, um lavatorio, uma lanterna de metal, e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

Segunda-feira 5 do corrente

ás 11 horas do dia, no Manguinho sitio do Sr. Seve, defronte da entrada para a Capunga.

As 10 horas encontrarão os concorrentes um omnibus para o transporte na esquina da rua do Crespo.

LEILÃO DE 3 caixas com miudezas.

Terça-feira 6 de outubro (no deposito geral.)

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Alves, Hamburger & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 3 caixas com bijouterias e miudezas existentes no deposito geral, isto ás 11 horas do dia acima dito no referido deposito na rua do Imperador em frente a secretaria da policia.

LEILÃO DE Uma casa de campo com grande sitio em S. José do Manguinho.

Terça-feira 6 de outubro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da casa grande e sitio na estrada de S. José do Manguinho pertencente á mesma massa, ás 11 horas do dia acima dito á porta da associação commercial.

A mesma casa estará aberta para exame dos pretendentes no dia segunda-feira 5 do corrente.

LEILÃO DE

Um grande sitio com casa de pedra e cal, com grandes salas, quartos, terraço, cosinha fóra, quartos para pretos, estribaria, cacimba com bôa agua de beber, sendo o mesmo sitio a beira do rio, com cerca de limão e parte murado, com larangeiras, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, cajueiros e outros arvoredos e com grande baixa de capim que póde sustentar dous cavallos.

Quarta-feira 7 de outubro ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão do sitio e casa supra mencionado no lugar da Torre, o qual torna-se recommendado por ficar junto da projectada ponte que tem de ser feita naquelle lugar.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, o mencionado sitio pertence a José Marianno de Albuquerque.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao publico, que, tendo recebido do Sr. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara o testamento, com que falleceu sua mulher. D. Carlota Joaquina d'Albuquerque Camara, afim de o fazer abrir e registrar, fê-lo com effeito abrir pelo respectivo provedor de capellas e residuos, e depois de haver obtido as respostas dos Drs. promotor de capellas e procurador fiscal, e de o haver levado ao respectivo escrivão, que lavrou o termo de acceitação do testamento e pago o séllo na repartição competente, o entregou a seu sobrinho José Ignacio Fernandes Barros para o fazer registrar no consulado, o qual seu sobrinho o entregou ao empregado dessa repartição o Sr. Vicente Theodoro Freire Pereira da Silva para effectuar o registro; acontece porém, que esse empregado tendo recebido o testamento para o registro, declara havê-lo perdido, como se mostra do annuncio, que elle publicou no *Diario de Pernambuco* de hoje. Em taes circumstancias o abaixo assignado pede á quem quer que tenha achado dito testamento, o leve á casa do Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, na rua d'Aurora n. 78, que será generosamente recompensado.

Recife, 2 de outubro de 1863.

Manoel José Fernandes Barros.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 4 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho director, na qual se tratarão de negocios que muito affectam os interesses desta associação, as horas e no lugar do costume.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 18 de setembro de 1863.

O 1º secretario, *Guilherme Canejo.*

— O abaixo assignado lendo a declaração do Sr. secretario da relação em nome do Exm. presidente, na qual menciona estar sem provisão diversos solicitadores entre elles o de Felix Francisco de Magalhães, vem por este declarar que não se entende com elle por se achar provisionado, mas sim com um irmão do Sr. Manoel Pereira Magalhães que servio no fôro e do qual se retirou para uma das comarcas desta provincia.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Sabbado 10 de outubro proximo, andarão impreterivelmente as rodas da 2ª parte da 10ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo mui agradavel plano abaixo publicado.

O abaixo assignado solicita do respeitavel publico amante desta provincia, a compra dos respectivos bilhetes, concorrendo assim, não só para o bem das nossas loterias que tanto a engrandecem, como para o fim para que é ella concedida.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se desde já á venda na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas, rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 e de réis 2:000$000 serão pagos logo ao findar a extracção, e os outros até os de 20$000 uma hora depois e por diante até ás 4 da tarde.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO para as partes extraordinarias de loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2,500 bilhetes a 10$000......	25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento	5:000$000
Liquido...	20:000$000
1 premio de..................	10:000$000
1 dito de	2:000$000
1 dito de..................	500$000
1 dito de	200$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 10:000$000, sendo cada um a 200$000...........	400$000
3 ditos de 100$000...........	300$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um a 100$000.............	200$000
8 ditos a 40$000	320$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 500$000, sendo cada um a 40$000................	80$000
21 ditos a 20$000..............	420$000
558 ditos a 10$000...............	5:580$000
600 premios.	
1900 brancos.	
2500 bilhetes.	

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias, 26 de setembro de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Loteria extraordinaria.

Constando-me que algumas pessoas se acham em duvida a respeito dos numeros mais aproximados aos das sortes maiores, julgo conveniente declarar que é sem fundamento essa duvida, por quanto clarissimo está que os numeros mais aproximados ao n. 1 são os ns. 2 e 3, e ao n. 2500 são os ns. 2498 e 2499, assim como que os numeros mais aproximados a outro qualquer que não seja o n. 1 e 2500, como por exemplo o n. 2000, são os ns. 1999 e 2001, sendo certo que ao possuidor de um bilhete deste plano póde caber por sorte de um a tres premios. Recife 30 de setembro de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Ainda se precisa de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua de Cabugá n. 11.

— Ainda existe uma carta para o Sr. Sesostris Silvio de Moraes Sarmento: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

PROTEJAM TODOS

Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n 17, de José Gomes Villar

☞ **Protejam Exmas. senhoras a este bello estabelecimento de fazendas.**

Ahi Vv. Excellencias encontrarão as melhores fazendas as mais modernas vindas em directura de Paris e Inglaterra.

Chegaram de Paris os mais bellos cortes de lãa com barras delicadissimas, a elles antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos, que saiba lêr, ou de um homem de 30 a 40 annos: a tratar na rua da Concordia, casa terrea n. 38, das 3 horas da tarde em diante.

— Aluga-se a loja de tres portas na rua do Cabugá n. 2 A: quem pretender a chave, póde procurar no mesmo correr, loja de miudezas n. 4, que achará com quem faça negocio a vontade do pretendente.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a juro sobre hypotheca em escravo, dirija-se ao pateo do Terço n. 12, taberna.

— Manoel Raymundo Penaforte, solicitador provisionado pelo Exm. Sr. presidente do meretissimo tribunal do commercio, continúa a residir na rua do Livramento n. 25, segundo andar, aonde póde ser procurado das 7 horas da manhãa até as 9, e das 3 até as 5 horas da tarde, em sua casa, para os misteres de sua profissão.

— Pergunta-se a certo advogado deste auditorio se deixando a sua nobre profissão por não ter partes que concorram com suas causas, passou agora a infamante profissão de denunciante de alguns empregados da justiça, e que nada tem offendido, talvez isso devido a não lhe levarem causas como o senhor tanto almeja?

Attenção

Pede-se ao soldado da guarda nacional em aquartelamento José Rodrigues da Cruz, que vá á rua do Alecrim deposito pagar as comedorias que comprou desde 4 de agosto proximo passado e tem allegado que não recebe soldo.

— Precisa-se aterrar um terreno alagado por detraz da olaria da rua da Gloria, junto o Sr. Dr. Moscozo: quem quizer contratar dirija-se á loja da rua do Crespo n. 14.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa: a tratar na rua Velha n. 57.

— Precisa-se da quantia de 600$ a premio de 24 mezes sobre hypoteca em metade de um sitio no valor de mais de 3:000$: quem tiver annuncie

— John Robertson retira-se para os portos do sul.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

A quem possa interessar.

Avisa-se que a metade do sobrado de um andar n. 34 da rua da Concordia, que é consenhor o Sr. Norberto Muniz Teixeira Guimarães, acha-se penhorada por uma execução commercial, escrivão João de Andrade.

— A. Schaffter & C. estabelecidos nesta praça com casa bancaria, fazem sciente ao corpo do commercio que tendo contratado sociedade com o Banco Suisso de Sante Gall, continuarão como pelo passado, as suas operações bancarias, consistindo em descontar letras, tomar dinheiro em conta corrente e saccar sobre Londres, Paris, Hamburgo, e diferentes bancos suissos.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Continúa a estar fugido desde o dia 18 de setembro proximo passado o preto Antonio Jorge, crioulo, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, falla grossa, reforçado do corpo, casado, e diz ser natural da comarca do Limoeiro, emprega-se no trafego de ganhador, e tem sido já visto nas ruas desta cidade. Este escravo foi comprado com sua mulher ha dous mezes ao Sr. Joaquim Alves Nunes, rendeiro que foi dos engenhos Massiape e Caluanda, e hoje residente nesta praça: roga-se portanto a quem o apprehender de o levar á rua Nova por cima da botica do Sr. José da Cruz Santos que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado declara ao Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, rendeiro do engenho Jassurú, em resposta ao annuncio inserto neste *Diario* de 29 do passado, que o preto Seraphim não podia ser visto na Casa Forte, em casa do abaixo assignado por pessoa alguma, porque alli elle nunca appareceu; e quando esse preto procurasse o abaixo assignado seria immediatamente capturado e entregue á policia do lugar, como costuma a praticar nas fazendas, ou engenhos que administra. O Sr. Oliveira conhece perfeitamente o abaixo assignado como um homem laborioso, e de precedentes taes que não autorisam a que ninguem contra elle faça insinuações malignas e calumniosas, principalmente o referido Sr. Oliveira. Recife 2 de outubro de 1863. – Manoel Romeiro de Gouveia.

— Perdeu-se na noite de 1.º de outubro uma subscripção com seus attestados, pertencendo a Antonia Francisca Teixeira, embrulhado em um lenço de cambraia, e perdido na rua da Cadeia do Recife: quem achou tenha a bondade de entregar na livraria do Sr. Figueirôa, que a dona ficara agradecida.

— Os officiaes inferiores e cadetes do 7.º batalhão de infantaria, tendo de mandar celebrar uma missa do setimo dia pelo repouso eterno do finado 1.º sargento André Avelino Rozendo de Lima e Castro, na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas e 1/2 da manhãa do dia 5 do corrente mez, convida a todos os seus collegas desta guarnição, e amigos do dito finado, para assistirem este acto de religião e caridade.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

Programma da festa do glorioso patriarcha S. Francisco de Assis da igreja de S. José de Riba-Mar.

Os devotos do mesmo patriarcha expõem o programma pela maneira saguinte:

Sabbado ao meio dia será annunciada a vespera ao manifestoso dia 4 de outubro por meio de gyrandolas de foguetes, ao som da harmoniosa musica do setimo batalhão de infantaria; na mesma occasião benzer-se-ha as imagens do Senhor Crucificado, e uma do mesmo patriarcha.

Domingo 4 pela madrugada será celebrada uma missa, que finalisada, subirá aos ares uma salva annunciando o festivo dia.

Peias 11 horas terá começo a festa, orando no Evangelho o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego. A orchestra será a carmelitana.

As sete horas terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador o Rvm. padre mestre pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

E deste modo que os devotos do mesmo patriarcha teem deliberado solemnisar seu santo padroeiro.

A devoção pede encarecidamente a todos os moradores deste lugar que illuminem as frentes de suas casas nas noites de 3 e 4 para mais esplendôr, e espera na benevolencia destes.

Recife, 2 de outubro de 1863.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto para homem como para senhora, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas, casa n. 36.

— Ainda existe por vender-se as obras em francez, bem encadernadas e com estampas: Mysterios de Paris, Balzac, Victor Hugo, obras completas de Chateaubriand, Guizot, Historia moderna, Cantu, Historia universal e Historia do consulado e do imperio: na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. Tambem se aluga o mesmo sobrado a quem comprar parte da mobilia que no mesmo se acha.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e sotão: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Joaquim Dias Pinheiro Larangeira e Joaquim Antonio Larangeira fazem publico para conhecimento de quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que compraram ao Sr. João da Silva Augusto a taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, compareça na mesma taberna, no praso de tres dias. Recife 2 de outubro de 1863.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco o mesmo conselho para se reunir em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, segunda-feira 5 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de outubro de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
Secretario interino

— Offerece-se uma mulher capaz para cozinhar em casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 3 a 4:000$000 com hypotheca, dirija-se á rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Agencia de leilões,

Antonio José Cordeiro Simões scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça, como tambem aos seus amigos, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 17 para o primeiro andar do sobrado n. 28 na rua da Cadeia, aonde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, para exercer os misteres de sua profissão.

— Desencaminhou-se, indo hontem para o sello, um saque de Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, do Pará, da quantia de 1:400$ á ordem de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., a 15 d/v sobre os Srs. N. O. Bieber & C., successores; quem o achar o poderá entregar no escriptorio á rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um mulato escravo muito fiel e de boa conducta, entende de todo o serviço de casa de familia, sabe tambem bolear: quem pretendelo, dirija-se á rua do Apollo n. 25, segundo andar.

— O abaixo assignado faz publico, que desta data em diante deixa de ser caixeiro dos Srs. Miguel Joaquim da Costa & C.; e aproveita a occasião para agradecer aos mesmos senhores a benevolencia com que o trataram.

Recife, 2 de outubro de 1863.

Antonio José Borges

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

AVISO

A direcção provisoria da sociedade dos artistas alfaiates convida a todos os alfaiates em geral a comparecerem no dia 4 do corrente mez ás 9 horas do dia na casa de

Felix Venancio de Cantalice,

afim de saberem de uma communicação a bem de todos que professam a arte.

Aluguel.

Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20; a tratar na rua do Sebo n. 24.

— José Caetano dos Santos participa ao respeitavel publico que achando pessoa de igual nome, fica assignando-se de hoje em diante por José Gonçalves Braga, assim como retira-se para fóra da provincia.

— O Sr. Joaquim Antonio Pereira Botelho, natural da villa de Angiga no reino de Portugal, e que veio para Pernambuco em 24 de novembro de 1860, dirija-se á rua do Imperador n. 38, pharmacia franceza para receber noticias de sua patria de pessoas que lhe interessam, ou quem souber do mesmo senhor, e aonde está, póde informar na mesma botica.

— Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma taberna por balanço: na rua do Rangel numero 75.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.
PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Precisa-se de um caixeiro de padaria que dê fiança de sua conducta: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito: a tratar no becco Largo n. 5.

— O abaixo assignado, tendo muita necessidade de fallar aos senhores seguintes, e como ignore suas moradas, por isso, pelo presente, pede queiram dirigir-se á villa do Cabo: Luiz Vieira de Freitas, José Maria da Silveira e Francisco do Nascimento.

J. Kreuzer.

— Precisa-se tomar a premio de 3 a 4:000$ com hypotheca em um predio de grande valor: quem pretender annuncie para ser procurado.

D. Maria Joaquina da Conceição Azevedo, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, mulher e irmãos do fallecido José Luiz de Oliveira Azevedo, muito agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao seu ultimo jazigo os seus restos mortaes, de novamente rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no sabbado 3 de outubro. pelas 8 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para grande familia no caes do Ramos: a tratar com José Hygino de Miranda.

— José Antonio de Brito Bastos tem urgente necessidade de fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo (agrimensor); e por não saber onde o encontrará, vem por este meio rogarlhe o favor de vir lhe fallar no engenho do Meio da Varzea, ou engenho Santa Cruz em Una.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

O bacharel Francisco Augusto tem o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 69, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Quem tiver penhores em poder do major Alexandre de Barros e Albuquerque, queiram vir resgatar no praso de 3 dias, sob a condição de serem vendidos para pagamento do principal e juros, findos os quaes não haverá reclamação alguma.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma, compra, e é muito fiel: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— O Sr. Tito Livio Soares tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, no escriptorio de Tasso Irmãos.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

— **Veneeslão Alves Lobo e Antonio Guedes Pereira retiram-se para o Rio de Janeiro.**

— Quem precisar comprar uma Historia Universal por C. Cantu, em 6 volumes, traducção portugueza, illustrada de gravuras, dirija-se a rua do Sebo n. 43, que se venderá barato.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 — LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

Francisco José Fernandes Pires dono do grande estabelecimento de molhados denominado AURORA BRILHANTE, avisa ao respeitavel publico tanto da praça como de fóra e com especialidade aos seus freguezes que o seu estabelecimento acha-se provido de novo sortimento de bons generos tanto do paiz como do estrangeiro e promette vender muito em conta tanto a retalho como em grosso:

Manteiga ingleza flôr a libra 800 e . . 960
Dita segunda sorte dita dita a 720 e . 640
Dita terceira sorte dita dita a 480 e . 400
Dita franceza da nova a 560 e em barris a 520
Dita hamburgueza em barris pequenos a 600 rs. a libra e 640
Banha de porco fina a 560 e 480
Chá huxim miudinho muito superior a libra . . . . 2$880
Dito hysson miudinho o melhor possivel a libra . . . . 3$000
Dito hysson graudo a . . . . . 2$720
Dito dito a . . . . 2$560
Dito preto o melhor a desejar a . . 2$000
Dito dito em massos a . . . . . 1$600
Dito nacional em latas de uma e mais libras a 1$600, 1$800 e . . . . 2$000
Queijos do reino do vapor a 2$400, 2$, 1$760 e . . . . 1$500
Dito de prato muito novo a libra 640 e 720
Dito de manteiga muito frescaes do Seridó a libra 640
Ditos de qualha a libra 480
Bolachinha ingleza de 240 e 320 e barriquinha a arroba a 2$ e . . . . 3$000
Latas com bolachinha de soda, cracrenell, mixide, viloria, pequinique e outras qualidades superiores a . . 1$600
Ditas com ameixa franceza nova a libra 800 e . . . . 1$000
Ditas com figos de comadre novos latas de 4 libras a . . . . . 1$400
Ditas ditas de dito com 8 libras . . 2$500
Ditas com marmelada nova a libra 640 e 720
Ditas com massa de tomates a libra 640 e 700
Ditas com peixe de Portugal muito bem conservado em molho sendo savel, salmonete, congro, goraz e outros a . . . . 1$800
Ditas com ostras americanas a . . 400
Ditas com sardinhas de Nantes a 360 e 500
Ditas com fructas em calda a . . . 500
Massa para sopa, macarrão, talharim, aletria, estrelinha, pevide, rodinhas e arroz a libra 480
Caixas com libras de massas sortidas a 2$500
Batatas novas inglezas a libra 60 rs. e arroba . . . . 1$600
Resteas com grandes sebolas cento a . 2$000
Soltas a 800
Presunto de Lamego a libra . . . 320
Dito inglez para fiambre a 750
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, chamiço, duque do Porto, lagrimas do Douro e muitos outros finos de 1$280 a 2$500 a garrafa, e duzia de 14$ a 20$, dito engarrafado aqui a . . . . 1$000
Vinho do Porto em pipa muito fino a 640, 720 e 800
Dito da Figueira puro a 560 e canada 4$200
Dito dito a 480 e canada . . . . 3$800
Dito de Lisboa branco proprio para mesa 640
Dito de dito cracavelos, terno e outros a 500 600
Vinagre de Lisboa puro a 240 e 280 e canada . . . . 1$600
Serveja branca e preta a garrafa 500 560 e 640
Vinho Bordeaux em caixa a 8$, 9$ e 10$ e garrafas a 800, 900 e . . 1$000
Genebra de laranja em frasco a 1$ e 900
Dita verdadeira de Hollanda a 640 e . 960
Frascos com conservas inglezas a . . 800
Dito com mustarda franceza a 480 e . 640
Alpista arroba 5$ e libra 180
Espermacete libra 640, 720 e . . . 880
Velas de carnauba e de composição do Aracaty arroba 10$ e libra 360 e . 400
Carne do Seridó a libra 240
Linguiça do sertão nova a 400
Charutos finos de Simas, suspiros, parisiences, regalia, delicias e muitas outras qualidades e autores para diversos preços . . . . $
Ervilhas novas a libra a 240
Sevada nova em grão arroba 2$.00 e libra 100
Sabão hespanhol branco a 280
Sabão massa a 160, 200, 240 e . . . 280
Vassouras de timbó e grande quantidade a 120
Saccos grandes com farinha de Goianna a 4$800 e . . . . 5$500
Ditos com farello de Lisba de 100 libras a 4$500 e . . . . . . 5$000
Ditas com arroz de casca novo a . . 4$000
Azeite de côco e carrapato a 480 e . 320
Dito doce de Lisboa a garrafa . . 640
Amendoas novas libra 320
Passas novas libra 480 e 640
Gomma muito alva e nova arroba 2$800 e libra 100
Dita mais trigueira arroba 2$ e libra 60 e 80
Linguiças do reino novas de 560 e . . 640
Sevadinha e sagú novo libra 320
Ancoretas com azeitonas novas a . . 1$280
Espirito de vinho a garrafa 280
Maços com 20 macinhos de palitos finos para dentes a 200
Tapioca nova libra 160
Toucinho de Lisboa novo arroba 10$ e libra 360
Balainhos do Porto de diversos tamanhos . . . . $
Cordas para amarrar animaes e andaimes . . . . $

E um sem numero de objectos que não é possivel menciona-los.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um sito na estrada da Cruz de Almas, com duas frentes, sendo a outra para a estrada de Parnameirim, com um grande sobrado de um andar, cocheira para carros, casa para escravos, feitores; vaccas, quarto e prensa para fazer farinha, com todos os pertences; sitio muito grande, com muitos arvoredos de fructos, e além destes muita terra para plantar, terreno apropriado para pasto de vaccas, com duas grandes baixas de capim; este sitio foi do fallecido Manoel Joaquim Pereira: a tratar na rua do Crespo, loja n. 25 A.

— Barbosa & Vasconcellos residentes e estabelecidos em Maceió, successores da extincta firma Sacavem, Barbosa & C., dissolveram em maio proximo passado, e declaram que aquella extincta firma nada deve a esta praça de Pernamduco.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Camurinzinho, situado distante da estação de Gameleira uma e meia legua, moente e corrente, com muito boas obras de pedra e cal, excellentes terras de plantação de ladeiras, assim como de varze, fechado de matas de todas as qualidades de madeiras e é muito bom de assucar que sempre é preferido no mercado: para melhor informações quem o pretender póde dirigir-se ao mesmo engenho a fallar com o Illm. Sr. Austriclino de Castro Sá Barreto proprietario que foi desse engenho, e para qualquer negocio trata-se na rua da Moeda n. 5, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima, e de 1 ½ por % nas loterias extraordinarias; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA
CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos as sortes de 5:000 e 1:000$ e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios em seu estabelecimento casa da fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas casas do costume os mui felizes bilhetes garantidos da loteria extraordinaria a beneficio da matriz da Boa-Vista, a qual se devera extrahir no dia 10 de outubro proximo; e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 12$000
Meios bilhetes. . . . . . 6$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.
Bilhetes . . . . 11$200
Meios. . . . . 5$600

Manoel Martins Fiuza.

Armazens para alugar

Alugam-se os dous grandes armazens da rua de Apollo ns. 38 e 40, communicados por dentro por meio de arcos, e proprios para um grande estabelecimento de assucar ou outro qualquer negocio por ter excellente porto de embarque: trata-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes numero 28.

— Precisa-se de um braço de balança e conchas de pão, que seja bom, para balcão, e um terno de pesos de arroba: na rua do Livramento n. 3 A.

SOCIEDADE
AMOR AO PROXIMO.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios para comparecerem a sessão extraordinaria, que terá lugar domingo 4 de outubro do corrente, ás 10 horas da manhãa, para tratar-se de negocios de bem da mesma sociedade.

Sala das sessões da sociedade Amor ao Proximo 2 de outubro de 1863.

Joaquim Manoel da Silva Mendes.
1.º secretario interino.

— Tendo desapparecido no dia 30 do mez proximo passado, de um quarto do hotel da Barra, onde se achava hospedado Luiz Vilarinho, um sacco de tiracólo, contendo dentro dinheiro, objectos de ouro, relogios e papeis de circumstancia, pede-se encarecidamente a quem quer que tiver ditos objectos, entregue ao menos os papeis, que só servem ao seu dono; a fallar com Luiz Antonio Pereira e Joaquim Luiz Vieira, que será generosamente gratificado, ou fechem ditos papeis e ponha-os nas casas dos acima declarados, ou remetta-os á Luiz Vilarinho, em Maranhão.

— Roga-se ao Illm. Sr. Clemente Soares de Carvalho, morador na Piranga (Afogados) o obsequio de mandar pagar os alugueis do sitio que arrendou no mencionado lugar.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4.

Resposta ao Campião n. 186.

O armazem conservador do largo do Terço n. 21 participa ao respeitavel publico que em seu armazem se vende os generos pelo preço que o freguez ajusta, que não se vende gato por lebre, nem tambem se pesa qualquer objecto com falta; portanto não se responsabilisa pelo peso sahido, dizendo que são falsificados, quando os mesmos compradores são os falsificadores.

— Pelo presente se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que ninguem contrate negocio algum com a Sra. D. Thereza Francisca dos Passos acerca da casa que a mesma possue na Estrada Nova, visto como está essa casa sujeita ao pagamento das dividas contrahidas por essa senhora, e desde já se protesta pela nullidade de qualquer negocio tendente a alienção de dita casa.

Perda.

Perdeu-se da rua da Madre de Deos á recebedoria do sello, e desta á rua da Cadeia do Recife o testamento da finada Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, confiado á pessoa que o perdeu para o fazer registrar no consulado provincial: roga-se a quem o tiver achado o favor de entregalo na rua Formosa n. 17.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— O Sr. Noberto Muniz Teixeira Guimarães queira dirigir-se ao pateo do Paraizo n. 10, que se lhe deseja fallar.

— Dá-se dinheiro a juros sobre ouro e prata: na rua Velha n. 84.

— Abreu & Veras mudaram seu escriptorio da rua do Vigario n. 21 para a rua da Cruz n. 34.

— Arrenda-se uma excellente casa de campo no Pôço da Panella, em bellissima posição, muito fresca, com graude terraço em frente para recreio, e commodos para numerosa familia, com cocheira, estribaria, quartos para criados e feitor, sitio bem plantado, com jardim, horta, tanques para banhos e lavagem de roupa, etc., etc.: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 17 da rua da Imperatriz, com commodos para um bom estabelecimento commercial, tendo o pavimento assoalhado, e quintal independente: a tratar no segundo andar da mesma casa.

AVISO

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10 defronte do oitão da igreja do Livramento, faz sciente a seus freguezes que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado fino primeira qualidade a 3$840, dita de segunda qualidade a 3$200, e terceira qualidade a 2$800.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, muito proprio para qualquer escriptorio ou residencia de rapazes solteiros: á tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se alugar uma cozinheira e engommadeira para uma casa de familia, na villa do Bonito: quem quizer contratar, dirija-se á rua da Saudade n. 21.

— Offerece-se um rapaz portuguez para tomar conta de uma taberna por balanço ou mesmo para caixeiro o qual tem todas as habilitações e dá um perfeito conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie por esse jornal.

— Antonio Lacava e Angelo Lacorte, subditos italianos, retiram-se para Macáo.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Vicente Ferreira da Costa & C. desde o dia 29 29 de setembro.

João Ignacio da Costa.

— Aluga-se uma escrava, a qual sabe bem engommar, lavar e cozinhar, é muito limpa em seu trabalho, tambem sabe vender na rua, afiança-se a escrava: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario, segundo andar, confronte a botica do Sr. Pinto.

— Feliciano José Gomes faz publico que mudou o seu estabelecimento de assucar da rua do Trapiche para a rua do Apollo n. 36.

— Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos de idade para caixeiro de loja de ferragens e miudezas na cidade de Maceió, exigindo-se escreva soffrivel quando não muito bem: quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife nesta cidade loja de ferragens de Silva & Abreu, que achará com quem tratar.

ALMANAK

Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas pue delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabelecimento, e aos senhores de engenhos que se dignem remetter além dos nomes de seus engenhos, o da freguezia e comarca a que pertencerem.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 6, no primeiro becco da cambôa do Carmo: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 71 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo e a casa n. 27 da rua do Burgos: a tratar na rua da Aurora n. 36.

AVISO.

Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Accacio d'Araujo Bastos, membros da firma social de GUIMARÃES & BASTOS, avisam ao publico e e a seus freguezes e amigos, que transferiram o seu estabelecimento de fazendas denominado Loja da Boa Fé da casa da rua do Queimado n. 22 para a casa da mesma rua n. 46, onde encontrarão os freguezes um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e de roupas feitas.

Participám tambem que estabeleceram uma officina de alfaiate, a qual está sendo dirigida por um habil mestre, pelo que estão promptos a mandar aprompta qualquer obra de alfaiate, por medida e a contento do freguez.

Esperam, pois, os mesmos que continuarão a merecer a preferencia, que até hoje os seus freguezes e amigos lhes têm dado.

— O abaixo assignado, lendo a declaração do Sr. secretario da relação em nome do Exm. presidente, na qual menciona estar sem provisões diversos solicitadores entre elles o de Felix Franciscisco de Magalhães, vem por este declarar que não se entende com elle por se achar provisionado, mas sim com um irmão do Sr. Manoel Pereira Magalhães que servio no fôro, e do qual se tirou para uma das comarcas desta provincia.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para tres pessoas de familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 30.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substituito em qualquer ausencia

PÃO DE SENTEIO.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

Engommadeira.

Lavá-se e engomma-se com a maior perfeição possivel por commodo preço, garantindo-se as peças confiadas á lavagem e engommado: quem quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado novo de um andar com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

CARRETOS

Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no oitão da secretaria da policia.

Precisa-se

de uma criada para casa de uma familia composta de tres pessoas: a tratar na rua Augusta n. 5, sobrado de um andar.

Loja de marmore.
Lino de Faria (*)

devidamente autorisado pelss Srs. administradores da massa fallida de Faria & C. com approvação do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, convida pelo presente annuncio a todos os Srs. devedores da dita firma extincta, a solverem seus debitos com a maior brevidade, dirigindose para esse fim á casa do annunciante, 2º andar do sobrado da rua do Imperador por cima do estabelecimento do Sr. Felix alfaiate. O annunciante, não tratando de cobrar dividas suas, caso em que poderia ter contemplação para com alguns dos Srs. devedores, a quem estima e é grato, mas sim tendo de dar prompto e inteiro cumprimento ao mandato, que recebeu dos ditos Srs. administradores, que particularmente lhe recommendaram, que accionasse a todos aquelles que não quizessem amigavelmente pagar, julga dever prevenir disso os mesmos devedores, de quem espera desculpa se o forçarem a propor acção em juizo contra elles. Recife 25 de setembro de 1863.

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados, e flores de todas as qualidades, apromptam-se ricas grinaldas e bouquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Precisa-se de um servente forro ou captivo para o serviço interno e externo do hospital da ordem terceira de S. Francisco: no mesmo se contratará das 10 ás 11 horas da manhãa.

— John Alfred Thom participa ao publico que tem feito sociedade com os Srs. Wm. Whitehurst Burkinyoung e John Wm. Roberts ambos de Londres, debaixo da razão social de Thom, Burkinyoung & Roberts e que continua com o negocio de commissões dos seus antecessores Krabbé, Thom & C.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84: a tratar na padaria da viuva Machado.

Armazens, casas e sitios.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 53 da rua da Cadeia do Recife, com 4 janellas e uma varanda de frente, 2 salas, gabinete, quartos, cosinha e terraço; o armazem do mesmo com duas portas de frente, todo lavado e lageado proprio para negocio de grosso ou a retalho pela optima localidade; o armazem e primeiro andar da casa n. 1 da travessa da Senzala Velha tambem no Recife; um sitio na Passagem do Zongué em Apipucos, com 5 casas e quartos em separado, para alugar-se, baixa de capim para negocio, sendo o mesmo lugar bastante aprazivel, fresco e com boa agua, por isso muito recommendado para quem soffre qualquer encommodo de saude: a fallar com Francisco de Miranda Leal Seve na rua do Seve n. 12, visinho do Gymnasio Provincial em obra, ou no escriptorio terreo n. 18 da rua do Torres, proximo a praça do commercio.

— Alugam-se o primeiro e sogundo andares do sobrado da rua da Penha n. 29, por preço commodo: a fallar na mesma rua n. 5.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no becco do Campello n. 4, livre e desembaraçada e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação queira apresentar suas contas nestes 3 dias. Recife 29 de setembro de 1863.

Antonio Martins Lisboa.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a loja na rua da Imperatriz n. 15, com grandes commedidades e por preço commodo.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

COMPRAS.

— Compra-se um registro de gaz já usado e um candieiro de braço: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua das Larangeiras n. 12.

— Compra-se uma carroça em bom estado, com boi ou sem elle: na antiga rua dos Quarteis, fabrica de cigarros n. 21.

ATTENÇÃO

Compra-se uma commoda em segunda mão, que esteja em bom estado: *quem tiver dirija-se á rua da Palma n. 43*, defronte de umas casas novas.

— Compra-se um tronco em bom uso: na rua do Rangel n. 17.

— Continua-se a comprar ouro e prata em obras usadas: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Compra-se um tronco em bom uso: na rua do Rangel n. 17.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

--- Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se uma bonita parelha de cavallos, propria para carro, de cor alasão, muito gordos e novos: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, no armazem do sal, ou rua da Assumpção n. 44, segundo andar.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, com assentos para duas ou quatro pessoas: na cocheira do Sr. Paulino, praça do capim.

I[illegible] lassico

Vende-se na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Vende-se oléo de ricino muito novo em latas por preço commodo: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, Cáes do Ramos.

— Vende-se a casa n. 47 da rua do Pires, chãos proprios: a tratar no oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO

Vendem-se palhas de coqueiro postas no banheiro a 3$500 o cento: quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13.

Farelo a 3$500 e 4$

a sacca: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Vende-se

um sanctuario de jacarandá: na rua da Imperatriz loja de marcineiro n. 25.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcellino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

FAZENDAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para vestidos a 240 rs. o covado.

Madapolão
fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.

Cobertas
de panno de linho grandes a 2$000.

Lençóes
de panno de linho grandes a 2$.

Para mesa
pannos adamascados para mesa a 1$500.

Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.

Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.

Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.

Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.

Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.

Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.

Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.

Balões
de arcos para senhoras 3$600.

Balõesmadade polão
dara meninas a 2$500.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas borlotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.; assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Lençóes de bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Ricos vestidinhos
de seda enfeitados para menino pelo baratissimo preço de 4$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lenços de cassa
brancos finos pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saias pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1|2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Lãazinhas de quadro
de gostos inteiramente novos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Bramante de linho
com 10 palmos de largura fazenda superior pelo baratissimo preço de 2$300 rs. a vara.

Peças de cambraia
adamascada fina com 20 varas para cortinado pelo barato preço de 10$ a peça.

Filó liso
fino pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Esteira da India
de 4, 5 e 6 palmos de largura propria para forro de sala.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na loja de funileiro, rua da Imperatriz n. 65, ha um completo sortimento de candieiros para gaz de lindos gostos por menos preço do que em outro qualquer lugar, para liquidar.

Gaz de primeira qualidade em garrafas e latas por preços nunca vistos, para liquidar.

Machinas de metal para fazer café.

Chicaras e pires tambem do mesmo e de prata.

Assim como um sortimento immenso de obras de folha, tudo por preço muito resumido para assim reduzir a dinheiro, e bem servir aos seus freguezes para liquidar.

Bahús grandes a 7$, 5$ e 4$000 para liquidar.

Bacias grandes para banhos, folha dobrada a 6$, 4$ e 3$000, para liquidar.

O dono deste estabelecimento, para facilmente poupar a alguns de seus freguezes, e áquelles que moram em outro bairro as passadas, tem um outro estabelecimento seu na rua Direita n. 31, onde, pois, acharão tudo o que precisarem pelos mesmos preços, tudo para liquidar.

— Vende-se ou hypotheca-se barato um terreno aterrado, contendo 140 palmos de frente e 260 de fundo, deitando frente para duas ruas, sendo uma para a rua da Concordia e outra para a do Alecrim, assim como outro terreno junto ao gazometro contendo tambem 140 palmos de frente e 400 de fundo pouco mais ou menos, deitando tambem para duas ruas.

A 4$500 o sacco

de superior farinha de Santa Catharina ou de Porto-Alegre: vende-se a bordo do patacho *Regulo*, em porção ou a retalho: trata-se com o capitão a bordo, ou com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Os Miseraveis.

Vende-se esta grande obra de Victor Hugo em 10 volumes, traduzida em portuguez, com excellente encadernação e muito bom papel; na rua da Imperatriz n. 60, e na rua da Cruz n. 52, loja de José Barbosa de Mello.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

SO NA ARARA.

Esta-se liquidando diversas qualidades de fazendas por preços baratissimos, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

A Arara vende cassas a 200 rs.

Ven-se cassas para vestidos a 200 rs. o covado, cassa-organdis fina a 240, 280 e 320 o covado, alpakim de linho para vestido de senhora a 240 o covado, cassas suissas de quadrinhos, a 280 e 320 o covado; na loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Enfeites da Arara a 1$000.

Vende-se enfeites para cabeça de senhora a 1$. ditos garibaldinos a 2$, gollinhas bordadas com botãozinhos a 1$, gollinhas sómente 320 rs., meias cruas para senhora, muito largas, a 320 rs. o par, meias para homem a 120 rs. e ditas para meninos a 100; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende casemiras a 1$600

Vende-se cortes de casemira inglezas escuras a 1$600, ditas escuras infestadas a 1$800: tambem se vende em covados a 1$, pois tem duas larguras, e um covodo e tres quartas dá um corte de calça: cortes de casemira preta a 3$500: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha a 2,500 rs.

Vende-se peças de cambraias de carocinhos brancas e de cores a 2$500, ditas de salpicos a 2$500, ditos de palmas soltas de 1 vara de largura a 2$, peças de cambraia brancas finas a 3$ e 3$500, peças de cassas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500, na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de uma só côr muito finos a 800 rs. ditos estampados a 1$ e 1$800 com franjas, chapéos de sol ou marequezinhos para senhora, com franjas e o cabo preto de 2$500 a 3$, ditos para homem a 5$; na rua da Imperatriz n. 56, Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende ricas colchas a 8,000 rs.

Vende-se ricas colchas de velludes para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão de pello a 1$600, lenços brancos finos a 200 rs., tapetes para sala a 5$.

Grande pechincha, o corte de cambraia por 1,000.

Vende se cortes de cambraia com pequeno toque de copim a 1$ e 2$ cada um, cortes de cambraia de babados finas a 3$ e 4$, camisas de meia para senhora a 500 rs., lenços de retroz para senhora a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimaraes.

Madapolão infestado a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado fino de 12 jardas a 4$, 4$500, dito inglez fino, marca Morin, 7$500; dito marca Rainha a 7$, dito marca HH a 8$, dito n. 6, 8$500, dito n. 7, 9$500, dito elephante fino a 10$, algodão muito incorpado a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 é pechincha, brim de linho a 1$280 a vara, dito a 640 rs., dito fino de de algodão a 280 e 320: no rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende balões a 3,000 rs.

Vende-se balões de arcos americanos, os melhores que tem vindo, de 15, 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, pelos preços de 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de brilhantina a 4$ e 4$500: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Chitas a 200 e 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, ditos limpos a 320, 340 e 400 rs. o covado, chitas em corte, finos a 2$000, ditas francezas a 2$500, cortes de riscados francezes com 14 covados, fazenda nova a 3$: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Lãazinhas da Arara a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas de quadrinho para vestidos a 320 e 400 rs. o covado, ditas com 5 palmos de largura, de uma só côr, a 500 rs.; ditas de quadrinhos a 500 rs., capas para senhora a 10$ e 8$; roupa feita para homem, calsas de casemira da Escossia a 2$, palitots de meia casemira a 2$500, 3$500 e 4$, cemisas francezas a 2$, ditas de listas a 2$500 e 3$, ceroulas de linho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Attenção para todos,

Eu abaixo assignado declaro aos devedores da firma de Magalhães & Mendes, o favor de virem pagar seus debitos, e juntamente áquellas pessoas que tem negado dividas, o favor de pagarem, do contrario se declara os seus nomes por este jornal, e serão cobradas judicialmente, conforme a lei. Rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.—O liquidatario da firma Magalhães & Mendes, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste in comparável e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Capas para senhoras.

Na rua do Queimado n. 11 loja de Augusto Porto.

E chegado no ultimo paquete francez a este grande estabelecimento um completo sortimento de capas de seda dos ultimos gostos de Paris, bordadas e enfeitadas; um grande sortimento de camizas inglezas de linho muito finas a 40$000 a duzia; um grande sortimento de camizinhas bordadas para senhora a; lãas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado; chitas matizadas escuras, finas e cambraias finissimas a 320 rs, o covado; colleirinhos de linho bordados para homem; chapéos de sol inglezes de 8$, 9$, 10$, 12$ e 15$000 cada um; casimiras finas de côres para paletots e calças etc.; chapéos pretos e de seda para homem; toalhas para mesa, guardanapos grandes e pequenos; paletots de casimira e de panno preto fino de 15$, 16$ e 22$000; mais uma pechincha — casimiras de côres enfestadas a 1$800 o covado: isto só na loja da rua do Queimado n. 11.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida e aparelhada: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.

Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$600; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, dé côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000

Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS, na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com badinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão veude-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12 °/ₒ covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadrinhos a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

— Vende-se um boi de carroça grande e gordo, assim como uma vacca tourina com cria: na travessa da Ponte de Uchôa, segundo sitio.

Attencao

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

Pechincha.

Peça de bretanha de rôlo com 10 varas, propria para saias, a 3$; balões de 20 arcos por 3$, lãazinhas muito finas de lindo gosto a 440 rs. o covado; algodão com 24 jardas com toque de avaria por 5$ a peça: na rua do Queimado n. 17.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

FONTANA.

Vende-se a muito superior farinha de trigo marca Fontana, chegada ultimamente a este mercado, em barricas, meias e quartos: no armazem de João Quirino d'Aguilar & C., no cáes d'Apollo n. 53.

ESSENCIAS DEPURATIVAS.

Anti-syphilitica e anti-rheumatica

Approvada pela imperial academia de medicina.

COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO

Dr. Ernesto Frederico dos Santos,

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, cancros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a 80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a . . . . 1$100
Carritel de qualquer numero . . 100
Varas de aspas para balão 80
Caixas com superior obreias a . . 40
Ditas de colla 80
1 libra de lãa sortida . . . . . 4$000
1 libra de lãa muito superior em cores e qualidade . . . . . . 7$000
Pares de botões de punho a . . . 120
Pares de sapatos de trança . . . 1$280
Ditos muito superiores, a . . . 1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a. 600
Duzia de meias muito finas para senhora a . . . . 3$500
Duzia de ditas cruas para homem a 2$400
Baralhos muito finos para voltarete a 300
Carriteis de linha com 100 jardas a 30
Cartões de linha branca e de côres a 20
Novellos de linha com 400 jardas a 60
Ditos muito grandes com 800 jardas a 120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a 60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a 100

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a 2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a . . . . 3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a 3$500
Tesouras para costura, muito finas a 400
Ditas ditas para unhas, muito finas a 400
Cartas de alfinetes de ferro a . . 80
Ditas ditos de latão muito finos a . 40
Ditas de dito grandes 120
Caixas de phophoros de pão . . . 10
G[illegible] rosa de ditos do gaz a . . 2$200
[illegible]ia de dito dito . a . . . 200
Du[illegible]s de palitos para dentes a . 160
Mass[illegible]aduras para coletes a . . . 160
Aboto[illegible] para roupa, muito finas a 400,
Escovas 800
500 e [illegible]

RIVAL
SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem seg[illegible]undo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está dis[illegible]posto a vender mais barato que nunca vende[illegible]u, para o que queiram vêr:

[illegible]s a . . . 720
Duzia de sabonetes fino[illegible]r, a . . 160
Sabonete inglez, o melh[illegible]uia muito
Frascos com agua de Colo[illegible] . . . 400
fina a 500
Ditos de dita grande a . . [illegible]o melhor, a
Ditos de Lavande ambreado, . . . 500
lhor, a 100
Ditos de macaçá oleo muito bom a . 200
Ditos perola muito superior a .
Ditos de oleo de babosa a 240, 320. 500
400 e 320
Ditos de banha branca a . . . 500
Dito de cheiro muito bonitos a . .
Ditos de banha, pequeno, muito fina á 200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a . 900
Ditos de banha japoneza a . . . 800
Ditos de banha transparente a . . 720
Ditos de oleo filoconne a 800

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a . 80
Canivétes de aparar penas, de 1 folha a 80
Ditos de 2 ditas a 160
Caixas de colxetes francezes a. . . 40
Duzia de dito francez a 360
Massos com grampos lisos e de caracol a 40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro 320
Tinteiro de vidro com tinta superior a 160
Ditos de barro que serve para tinteiro a 100
Grosas de botões de louça prateado a 160
Peças de trança lisa encarnada a . 20
Varas de bicos e rendas, para acabar a 60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a 100
Ditas de pós para dentesa . . . 100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . . 3$500

ILEGÍVEL

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE & CUNHA

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos aendê-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, aflança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Phosphoros hygienicos

E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, á todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas

Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolbidas e bem acertadas cores fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cal de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Lençoes de linho	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a taberninha do pateo do Terço n. 25, com poucos fundos ou nenhum.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

Armações douradas

para cortinados vende-se por preço muito barato, tambem vende-se um sofá, 2 cadeiras de balanço estufada de molas e forradas de panno de couro, modelo a Luiz XV: na rua da Ponte Velha n. 8.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 4

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, muito proprio para pagem ou bolieiro: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim. como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam. pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 gráos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE

FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas. dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bom sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

EM

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 2,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.

Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem miudinho a 2,100 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.

Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.

Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontram a 360 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas muito novas a 360 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais bareto preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

Idem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

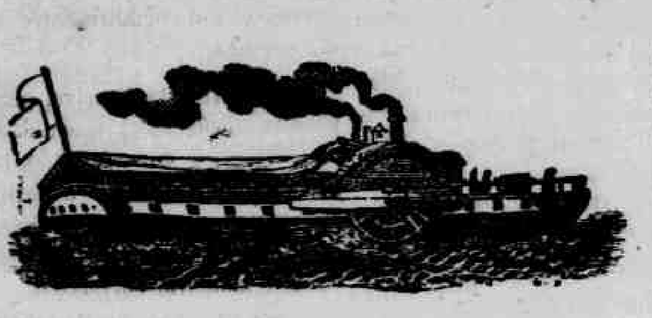
Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.

Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa. e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

LIQUIDAÇÃO!!

NO

ARMAZEM CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.
Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Sitio para vender

Vende-se um excellente sitio muito perto da praça, na estrada de Santo Amaro n. 2, defronte do sitio do Maduro, em chãos proprios, com casa de vivenda de pedra e cal, muito fresca, com boa baixa para capim, e horta por ter agua todo o anno de nascença, com muitas e boas arvores de fructo: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se tinta superior para anilar roupa a 2$000 cada garrafa, e 1$ as meias garrafas: na rua Velha n. 93. Com uma garrafa uma familia anila roupa um anno inteiro.

Linguiças do sertão a 240 rs.

Vende-se linguiça do sertão a 240 rs. a libra, carne verdadeira do Sediró a 320, queijos do mesmo lugar a 640, dito londrino a 800 rs., dito de prato a 700 rs., ditos do reino novos a 2$200, oleo de ricino a 480 a libra, e em garrafas a 640: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

240 RS.

o covado

Novo sortimento de cambraia franceza de lindos padrões por 240 rs. o covado; é grande pechincha, mandem antes que se acabe: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em dias do mez de abril do corrente anno, o escrauo Manoel, de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem a perna direita torta, bocca grande, beiçudo, sem barba e anda quasi sempre embriagado, foi escravo do fallecido Joaquim de Paula Lopes: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia n. 55, segundo andar, que será recompensado.

— Continúa a estar fugido desde abril do corrente anno o escravo comprado ao Sr. Manoel da Gama Romeiro, morador em Santo Amaro de Serinhãem, de nome Seraphim, crioulo, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, bonita figura, alto, espadaúdo, pouca barba, olhos esbranquiçados, dentes alvos e perfeitos, pés grandes, dedos bem separados oú desunidos, unhas achatadas, e quando atemorisado gagueija; consta que tem sido visto no sitio do Arraial ou Casa Forte, moradia do Sr. Manoel Romeiro de Gouveia: quem o opprehender e entrega-lo a seu senhor, Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jassirú ou Cachoeira, em Serinhãem, ou nesta praça, na rua Direita n. 3, será generosamente recompensado.

— Acha-se ausente a um mez a mulata Anastacia, altura regular, cheia do corpo, andar compassado, tem ambas as mãos foveiras de queimadura, tem marcas de causticos no pescoço e no peito, cuja mulata é bem conhecida por andar vendendo tôcas, sapatinhos de lãa e outras vendas não só nesta praça como em Iguarassú, S. Lourenço e diversas partes, tem sido encontrada vendendo os mesmos objectos nesta praça, Apipucos, Casa Forte e na Estrada Nova: a pessoa que a pegar leve-a ao Monteiro a Francisco Rodrigues do Passo ou á rua da Imperatriz casa n. 21, que generosamente se gratificará.

LITTERATURA.

O romance inglez contemporaneo.

MISS. M. E. BRADDON E O ROMANCE DE SENSAÇÕES.

(Continuação.)

Com o coração quebrado, aborrecido da vida, não querendo aceitar em troca do laço rôto pela morte o outro que devera prende-lo á existencia — o filhinho que ficou-lhe em troca da mulher perdida — arrastra seus dias durante um anno inteiro ao lado de um amigo devotado, cuja ternura varonil sustentou-o n'essa terrivel provação. Esse amigo chama-se Roberto Audley.

Esta personagem essencial é um dos typos do fôro inglez, o do *barrister* sem causas e sem cuidados, que depois de haver comido o numero de jantares exigido para poder inscrever-se na *law-list*, logra em paz o doce ocio que proporciona a profissão de advogado a quem quer que lhe pede simplesmente um lugar nominal na hierarchia dos entes civilisados.

Com uma modesta renda que satisfazia sua modesta ambição, entre sua collecção de cachimbos allemães e sua livraria de romances francezes, Roberto Audley consome em doce *far-niente* uma existencia a que debalde procura dar apparencias de seriedade.

Ninguem o crê, e os graves *benchers* põe-se invariavelmente a sorrir quando o honrado Bob, encontrando-os á sombra das arvores de *Temple-Gardens*, dá-lhes a entender que procura em alguns instantes de passeio uma distracção indispensavel apoz assiduos trabalhos.

Examinando com mais attenção, talvez descobrissem sob esse deleixo apparente o germen das grandes dedicações, sob essa indolencia turca uma energia latente que para desenvolver-se, precisa apenas de um movel superior, sob essa apathia de espirito, que dir-se-hia irremediavel, uma perspicacia sempre activa e fecunda em resultados inopinados; mas os *benchers* não analysam um caracter como uns autos, observam superficialmente a indolencia do collega, e achando-o destituido de todas as faculdades com que um moço faz-se caminho no mundo, lamentam que seu tio sir Michael Audley, de Audley-Court, por muito tempo viuvo com uma filha herdeira unica; tenha-se casado recentemente, n'uma edade já bem adiantada, por uma loucura digna de um rapaz.

Pouco se sabe da segunda mulher do baronete. Remontando ao seu passado, achamo-la primeiramente com o pobre *governers*, educando as filhas do medico de sir Michael.

Foi em casa desse medico, de nome Dawson, que elle a viu pela primeira vez, apaixonou-se por ella, e arrebatado por um desses transportes que transformam a edade madura na mais fogosa juventude, offereceu-lhe associa-la ao seu brilhante destino.

Attonita e deslumbrada, miss Lucia Graham não ousou recusar a ventura que se lhe offerecia.

Sem amor, é verdade, mas profundamente grata ao homem que assim a chama ás doçuras da vida opulenta e fa-la passar das humilhações de uma existencia subalterna ás mais completas satisfações do orgulho feminil, entra ella na posse da riqueza e posição que se lhe propõe.

Sir Michael nada mais lhe pede; não indaga miuciosamente nem de uma origem que entrevê bem obscura, nem de precedentes que nenhuma luz viva esclarece.

Se assim não succedesse ou se, para a celebração do casamento, a egreja anglicana exigisse a apresentação dos mesmos documentos que entre nós reclama uma municipalidade tutelar, o casamento seria impossivel, e o romance se interromperia logo na primeira pagina. Lucia Graham é com effeito a propria Helena Maldon.

Assim como seu marido a havia abandonado, assim tambem ella, depois de alguns mezes de miseria mal supportada, abandonou seu pae, e seu filho, para ir com um nome falso correr novas aventuras.

Foi então que conseguiu ser acolhida, sem exame e sem informações, n'uma casa de educação cuja protecção bastou-lhe depois para ser admittida em casa do doutor Dawson.

Um leitor experiente já póde avaliar com que enormes inverosimilhanças se entretece o drama em cujo limiar nos achamos; mas emfim eis ahi travado o enredo.

Roberto Audley, que custuma passar as ferias em Audley-Court, para onde de mais o attrahe o desejo de ser apresentado a sua nova tia, quér levar comsigo seu amigo Jorge Talboys. Prevenida desse projecto, que com razão a assusta, lady Audley procura por todos os meios imaginaveis evitar o fatal encontro que o acaso parece preparar-lhe; mas uma serie de futeis incidentes mallogram suas precauções, e em quanto acha-se ella voluntariamente ausente do seu castello, Roberto e Jorge, graças á innocente cumplicidade de Alicia Audley (a travessa filha de sir Michael, em segredo apaixonada por seu indolente primo) penetram no sanctuario de seus aposentos intimos. Ahi encontram o retrato della, pintado com a minuciosa parecença que caracterisa a escola moderna.

O effeito dessa especie de apparição sobre o infeliz cuja dôr se aviva e que cáe no mais profundo pasmo é essencialmente dramatico ou antes theatral; no sentido mais preciso que dar-se possa a essa palavra.

Um quarto de hora de muda contemplação não deixa mais duvida alguma a Jorge Talboys, e a luva, cahindo-lhe das mãos tremulas, ahi fica em frente desse quadro como um repto lançado á mulher criminosa. Vendo-a lady Audley tudo adivinha e sua penetração chega a mostrar-lhe como inevitavel um encontro entre ella e Jorge, logo no dia seguinte.

Essa entrevista decisiva, ella a espera com impenetravel placidez, descuidada e risonha, como de costume, e concentrando, para resistir á tempestade que a ameaça; a obstinação energica de sua vontade, os recursos infinitos de astucia e audacia que tão bem sabe dissimular com um ar gracioso, e maneiras carinhosas.

N'esse brilhante dia de setembro, tendo ido sir Michael visitar seus rendeiros, lady Audley percorre os diversos compartimentos de seu vasto palacio, ora assentada ao piano, ora parada junto a um dos arbustos de sua estufa, ou entretida no seu toucador em fazer sua aia predilecta, Phebe Marks, compor-lhe os revoltos aneis de seus soberbos cabellos.

Jorge, entretanto, fiel á entrevista que sabia de antemão aceita, foge á companhia de seu amigo Roberto, e em quanto este dorme ao lado de suas linhas de pescar, corre só as portas de Audley-Court, onde pede que o introduzam junto a bella castellãa. Indicam-lhe á grande aléa de tilias, por onde a viram penetrar. Elle segue-a, entranha-se tambem na densa folhagem — e desde esse instante Jorge Talboys desapparece dos olhos humanos. Quanto a lady Audley, uma hora depois volta ella tranquillamente ao castello, trazendo cheio de flores do outomno o regaço de seu vestido de cassa, com um livro na mão e uma alegre canção nos labios. Annunciam-lhe a visita de Talboys, e apenas frange ligeiramente as sobrancelhas ao ouvir esse nome maldito.

E logo, com um passo agil, e um pequeno momo desdenhoso, milady sobe para os seus aposentos. Ahi, sobre a mesa do toucador, encontra ainda a luva de Jorge: com um imperioso toque de campainha chama Phebe Marks. « Limpe essa mesa — diz a ama. N'um instante a luva é atirada no avental da criada com algumas flores seccas e alguns pedaços de papel; feito o que a fina rapariga, respondendo a milady que lhe perguntava em que se occupára esse dia, dá-lhe a entender, por algumas palavras significativas, que aquillo que se passára na profundeza dos bosques não era um mysterio impenetravel para certos olhos que do alto do castello se estendiam pelos campos circumvisinhos.

Nesse momento os olhos das mulheres encontram-se, e uma graciosa promessa de protecção cahindo dos labios de lady Audley firma um pacto que para sempre as liga uma a outra.

Toda cumplicidade tem seus perigos, e a de uma mulher é duplamente perigosa. Marks vive a mercê de um bruto que prometteu desposa-la e que a domina pelo terror. Já, sem quere-lo, lhe revelou ella um dos numerosos segredos de lady Audley, que imprudentemente conserva no fundo de uma caixinha uns cabellos louros, umas meias de creança, mysteriosas reliquias da creaturinha que a mulher de sir Michael vae ás vezes encher de presentes e caricias.

Phebe confiará tambem ao seu rude noivo a descoberta que pora a discrição de ambos a opulenta castellãa. Deus sabe se nas mãos desse avido subalterno semelhante arma ficara sem emprego. Elle quér casar-se com Phebe; lady Audley perdeu o direito de oppôr-se. Exige como dote a estalagem visinha; lady Audley tem que adquiri-la e fazer largos gastos com o estabelecimento delle. Ella cáe emfim, primeiro castigo de seu duplo crime, no poder desse miseravel beberrão, cujas exigencias, sempre crescentes, em vão Phebe tenta moderar. Todavia desta e de seu marido Luke, a mulher de sir Michael não tem que temer uma traição decisiva; elles hesitaram sempre em comprometter, perdendo-a, a abastança em que suas liberalidades os fazem viver; mas Roberto Audley, que o inexplicavel desapparecimento de seu amigo lançou nas mais horriveis perplexidades, Roberto Audley é um inimigo muito mais temivel.

Suas suspeitas despertaram-se com a vista de um signal sinistro descoberto por um movimento de um bracelete da elegante castellãa: e cuja origem ella explicou por uma mentira manifesta. Desde esse momento, em quanto procura por todos os lados vestigios de Jorge Talboys, mil incidentes fortuitos trazem-no de novo, máu grado seu, ao trilho a que parece arrasta-lo uma evidente fatalidade. Essa perseguição do acaso, que acaba por domina-lo todo e communicar á suas idéas uma fixidade visinha da monomania, é sem duvida na narração que aqui resumimos a parte mais feliz, mais honrosa para o talento de miss Braddon. Foi com effeito por uma verdadeira inspiração de artista que ella poz em vivo contraste a missão providencial destinada ao honrado Bob e seu natural indolente, seu indulgente deleixo, o generoso remorso que elle sente em exercer contra uma mulher as implacaveis funcções do algoz, o respeito involuntario que lhe inspira, e amôr e a cégua bôa fé de sir Michael, e receio de ferir com o mesmo golpe a mulher criminosa e o veneravel esposo que ella fascinou. Talvez cedera elle a todas essas considerações, talvez se visse elle paralysado no momento decisivo, se não fosse o amôr que inspirou-lhe Clara Talboys, irmãa de Jorge, e o grito de vingança com que esta incessantemente brada-lhe aos ouvidos, apontando-lhe o alvo para o qual, se não quizer faltar á sua missão e cahir no despreso dessa valorosa creatura, deve caminhar sem repouso nem piedade.

Encarniçado nas investigações, chega a reunir todos os fios — menos um só — dessa trama complicada. Verificou que, por uma combinação machiavelica e graças a cumplicidade forçada de seu pae, Helena Maldon simulou um fallecimento em regra, dando o seu nome a uma infeliz rapariga phtysica e destinada a uma morte inevitavel algumas semanas antes da época para qual estava annunciada a chegada de Jorge Talboys.

Sabe em que momento essa bella vibora mudou de pelle; tem provas materiaes de que ella tomou um nome falso, e foi admittida n'um collegio onde passou alguns mezes. — Póde já demonstrar, com testemunhos seguros, a nullidade do segundo matrimonio que ella contrahiu não sendo ainda viuva, e o poderoso interesse que tinha em desembaraçar-se de seu primeiro marido, o qual apparecera inopinadamente. Todavia hesita ainda. Espera que essa mulher, por um accordo tacito, consinta em fugir e poupar-se a si propria o supremo castigo, livrando-o da sua missão vingadora. Por avisos, por ameaças indirectas, elle a excita á fuga; mas como ella resiste, tanto mais intrepida e obstinada quanto mais irresoluto o vê, então insta e faz-lhe brilhar aos olhos a espada com que poderia feri-la: provoca-a desse modo a um desses repentinos extremos que parecem tão contrarios a sua natureza felina, toda suave meiguice e descuidada indolencia, mas dos quaes já sabemos era capaz, quando corriam perigo os seus mais caros interesses, quando sentia-se attacada no seu feroz egoismo. Aqui abre-se a scena capital do romance, scena sem duvida destinada a ser muito applaudida n'algum theatro de melodramas, e que n'um pompeso cartaz poderia intitular-se — *O incendio* —

Lady Audley, aproveitando-se das ameaças que Roberto lhe havia dirigido, pediu á seu marido que fizesse sahir do castello esse maniaco, diz elle, cujas chimeras a encommodam, e sir Michael, cujos olhos ainda se não descerraram, accedeu ao desejo de sua mulher. O sobrinho partiu sem murmurar, mais triste que irritado, mais disposto a perdoar que a punir.

Foi na estalagem de Luke, em Mount-Stanning, que procurou um asylo provisorio. Nesse mesmo dia, a uma hora adiantada da noute, Phebe vem em nome de seu marido, ameaçado de desapropriação, sollicitar novos recursos que lady Audley não póde recusar; traz-lhe demais um bilhete do joven advogado, algumas linhas apenas, uma ultima intimação acompanhada da prova de que póde elle constituir-se arbitro absoluto de sua sorte. Chegou, pois, emfim, o momento da luta decisiva.

Esta preocupação absorvia todos os pensamentos de lady Audley, quando chegam-lhe aos distrahidos ouvidos por entre as queixas de Phebe sobre o habito da embriaguez ao qual de mais em mais se entrega seu marido, algumas palavras relativas ao perigo que já correram muitas vezes — «de serem queimados vivos na cama» em consequencia das imprudencias de Luke. — Queimados na cama!.... repete machinalmente lady Audley, a quem o cuidado de suas proprias angustias não permittia associar-se aos receios de Phebe. — Mas logo essas palavras despertam-lhe uma idéa mais distincta e de subito desenha-se-lhe ante os olhos, em todo seu horrendo fulgor, a imagem dessa miseravel estalagem exposta á furia dos ventos, devorada pelas chammas, e desabando n'um momento sobre aquelles que n'ella se acham abrigados.

Immediatamente brotou uma idéa infernal, e o funesto germen logo fructificou; mas nessa intelligencia acanhada a concepção completa-se lentamente, e sómente quando lady Audley acha-se em face do leito em que sir Michael repousa tranquillamente, é que o trabalho interior chega ao seu termo.

« Sim, dizia ella comsigo, rangendo os dentes, Roberto fará o que prometteu.... Fa-lo-ha, se não consigo mettê-lo n'um hospicio de alienados, ou se........

« Não acaba de formular o pensamento, não terminou mesmo interiormente essa phrase suspensa; mas um estranho pullar do coração parecia accentua-la syllaba por syllaba, como para lança-las uma a uma do seu peito palpitante.

« O pensamento era este: Roberto realisará a ameaça, se algum desastre improvisto não vier esmaga-lo e reduzi-lo ao silencio. » Um rubor sanguineo passou sobre o rosto de milady, como se as chammas do fogão lhe houvessem lançado algum subito clarão, e extinguiu-se logo, deixando-a mais pallida que a neve. As mãos, que ha pouco ella apertava convulsivamente, desuniram-se e cahiram hirtas ao longo do corpo. Deteve seus ligeiros passos, parou como devera parar a mulher de Loth, depois do olhar fatal lançado sobre a cidade que se desmoronava, enfraquecendo-se-lhe o pulso a cada segundo, cada gota de sangue gelando-se-lhe nas veias, subjugada por essa terrivel metamorphose que ia converter uma mulher em estatua.

« Durante mais de cinco minutos lady Audley ficou nessa immobilidade esculptural, a cabeça pendida para traz, os olhos dilatados e fixos, como que querendo penetrar os estreitos muros da sala, para ir ao longe buscar nas trevas os perigos e o horror de alguma tentativa desesperada. »

Se agora vemos, por essa clara e brilhante noute de inverno, duas mulheres embuçadas afastando-se furtivamente de Audley-Court, na direcção de Mount-Stanning, adivinharemos quem são, e que demonio impelle os passos dessa fragil creatura que, a meia noute, trocando o doce calor de sua camara por um ar frio e penetrante, corre em busca do inimigo que o somno entrega á seus golpes. Phebe ignora os projectos de sua ama, e sem comprehender-lhe a secreta causa, cede a esse capricho de fidalga. Quando muito adivinhará ella a horrivel verdade, quando, na volta, a meio caminho da estallagem ao castello, vir levantar-se um brilhante clarão do lado de Mount-Stanning. Lady Audley passou apenas vinte minutos, mas esses vinte minutos não foram desperdiçados. Depois de indagado qual a porta do quarto em que dorme o seu temido inimigo, e tendo-a fechado com duas voltas, *esqueceu* uma vela acêsa bem junto de umas cortinas de algodão; feito o que, partiu, levando comsigo a incauta Phebe, a quem, todavia, certas recordações deveram ter posto de sobre-aviso.

Esse crime atróz que um bemfazejo acaso incumbe-se de frustar, decide a questão contra lady Audley, e rompe o fio que retinha sobre sua cabeça a espada ameaçadora.

Roberto, milagrosamente salvo do incendio, volta a Audley-Court, livre d'ora avante de todo escrupulo. *São* esmagadoras as provas que traz, e lady Audley vê-se forçada a curvar-se sob essa mão robusta e leal. Sua confissão então é completa, e perante seu consternado esposo com um impassivel sangue frio que trahe a frieza dessa alma perdida, conta um por um todos os artificios com que realisou seus planos audaciosos, e quiz consolidar sua fraudulenta prosperidade. — Confessa mesmo que assassinou Jorge Talboys, que o assassinou traiçoeiramente e sem que se podesse elle defender; mas se havemos de crê-la, commetteu esse crime, sem premeditação, exasperada pelas exprobrações e ameaças de seu primeiro marido, e sob o imperio irresistivel de uma molestia hereditaria. O verdadeiro segredo de lady Audley e ao mesmo tempo a escusa de seus crimes, são os momentaneos desarranjos de sua razão. — A' clemente justiça que a persegue, offerece ella assim para livrar-se do ultimo supplicio um recurso que sir Michael e seu sobrinho não deixaram de aproveitar.

Em vez de entrega-la aos tribunaes, Roberto metterá n'uma casa de alienados, no centro das provincias belgas, essa miseravel creatura, cahida do seu ephemero esplendor e condemnada a ahi acabar seus dias. — Executada essa justa sentença, parece que tudo está concluido, e que a sorte de Jorge, acerca de cujo assassinato Helena Maldon não quiz revelar nenhum pormenor, ficará envolvido n'um mysterio impenetravel; mas dá-se então a confissão de Luke Marks, salvo do incendio por Audley, e que, proximo a expirar em consequencia das feridas que soffreu, descobre o segredo que até então occultava.

Jorge, precipitado de improviso n'um poço por essa mulher sobre quem vinha revindicar seus direitos, sobreviveu a essa queda terrivel; Luke encontrou-o nesse mesmo dia, prostrado e coberto de sangue sob as arvores do parque. Foi em Mount-Stanning que o infeliz recebeu os primeiros cuidados, foi d'ahi que partiu poucas horas depois, fugindo para sempre do theatro de tão odiosa traição.

Havia perdido o amor, as esperanças do futuro, e decidido a expatriar-se por uma vez, tinha recommendado o mais profundo silencio do marido de Phebe; este, por mais de uma razão, devia calar-se. — Será necessario accrescentar que Roberto Audley terá em recompensa a mão de Clara Talboys, e que Jorge chegara da America juntamente a proposito para assistir as nupcias? —

Tal é o summario desse romance, no qual é facil descobrir, dessecando-o, inconsequencias, numirosas inverossimilhanças, combinações violentas e vulgares, e onde se acham accumulados, sem o menino respeito das altas condições da arte, todos os elementos do drama fabricado para as massas. Só tem para distinguir-se dessas obras inferiores, uma certa vivacidade de estylo, a arte das habeis suppressões, a naturalidade do dialogo e um verniz de litteratura que facilmente se expheam pela intervenção de sir Edward Bulwer Lytton, e pelos preciosos conselhos que lhe agradece miss Braddon dedicando-lhe esse primeiro romance.

E' notavel o contraste entre a verdade das personagens e a manifesta falsidade da narração em que se movem: é o effeito que produz uma ruim peça representada por actores inteligentes; seria tambem identico o effeito de um máu quadro historico no qual um habil retratista introduzisse algumas figuras excellentes; em summa, uma desagradavel discordancia aos olhos do critico, e um pezar sincero de vêr desperdiçados, em producções de segunda ordem dons naturaes que parecem notaveis, em cópias, em repetições mais ou menos felizes um talento cuja originalidade e peculiares recursos poderiam ser desenvolvidos por uma melhor cultura.

(Continuar-se-ha.)

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

SEXTA.

As bodas de Caná. (1)

Joann. II.

O que casa a sua filha donzella, faz bem; e o que a não casa faz melhor: julgo que tambem eu tenho o Espirito de Deus.

(*I. Cor. VII, 38 e 40.*)

Assentado nos céus, sobre o throno de sua gloria, o Redemptor do mundo continúa a soffrer de alguma sorte os mesmos insultos que soffreu na terra, quando estava sobre a cruz: dous ladrões blasphemavam contra elle dos dous lados oppostos (Marc. XV): depois de sua ascenção os hereges, divididos em duas grandes seitas o tem ultrajado e ultrajam-no ainda em duas escolas oppostas. Uns negavam a divindade de sua origem eterna, outros a realidade de sua carne mortal; estes chamaram-no vero Filho de Deus, negando porém que fosse homem, regeitando sua divindade.

Ora, o que ha tido lugar relativamente aos mysterios de sua pessôa, tem se reproduzido e acontece ainda quanto á verdade de sua doutrina e á graça dos seus sacramentos, que sempre foram, da parte dos hereges, o signo de duas blasphemias contrarias, de dous erros oppostos: uns elevando, e outros abaixando e desdenhando demais.

Tal tem sido, com effeito, a maneira pela qual os hereges hão tratado a doutrina do Evangelho concernente ao casamento, que é o fundamento da familia christãa, e a base da sociedade humana. Os sectarios de Simão-o-Magico, de Saturnino, de Marcião, os encraticianos, manicheus, priscillianistas, albigenses, razianos, hão ensinado, que o casamento é um commercio brutal, indigno da santidade do christão; pela inversa os vigilancianos, jovinianistas, resuscitados nestes ultimos seculos nas pessôas de alguns dos sectarios de Luthero e Calvino, pretenderam fazê-lo passar por um facto angelico, muito preferivel á mesma virgindade. E entretanto S. Paulo bem claramente havia explicado a verdadeira doutrina de Jesus-Christo sobre o casamento; de antemão anathematisára estes dous erros pelas seguintes palavras, simples, porém graves: *O christão de um e outro sexo é livre em dar ou não ao casamento o seu corpo, que recebeu virgem* (2).

Aquelle que se junta a uma mulher em casamento, faz certamente uma cousa honesta; mas, o que de tal se abstem, faz uma cousa ainda mais santa o excellente. Esta doutrina me foi ensinada pelo espirito de Deus que reside em mim.

Antes, porém, de revelar-nos esta doutrina pelo orgão de um dos seus maiores doutores, Jesus-Christo quiz no-la ensinar de uma maneira mais sensivel e mais decisiva pelo primeiro dos seus prodigios. Antes de ensinar-nos por suas palavras qual a celeste origem do casamento e a excellencia da virgindade, quiz instruir-nos por suas acções.

De feito, o que foi o milagre das bodas de Caná, senão a apologia da santidade do casamento e ao mesmo tempo a da excellencia e do preço da virgindade? De sorte que diz então pela linguagem das obras, o que o seu apostolo escreveu mais tarde:

« O estado do casamento é uma cousa bôa, mas o da virgindade é muito mais nobre e mais perfeito. »

Os principes dos sacerdotes e os doutores do povo, de que falla o Evangelho deste dia, tiraram d'ahi pretexto de censurar o Salvador e contra elle irritaram-se.

Ora, os hereges seus imitadores, tiraram do milagre das bodas de Caná, com o qual Jesus Christo nos ensina as maiores verdades, motivos para pregar o erro; revertendo assim contra elle os seus maiores beneficios. E assim como o Salvador neste dia abandona os phariseus e deixa a sua cidade, affasta-se dos hereges e de sua assembléa, afim de parar e fixar-se na verdadeira Bethania, na egreja catholica. Unidos a Jesus Christo, que está entre nós e comnosco, meditemos, meus irmãos, sobre este primeiro milagre, pelo qual dá-nos lições de verdade e de virtude; e, quaesquer que sejam nosso estado e nossa condição, acharemos em abundancia com que instruir-nos e edificar-nos.

Primeira parte.

Jesus Christo, como já o dissemos, havia recebido com o baptismo a investidura publica e solemne da redempção do mundo. Peta tentação, que acabava de soffrer com tanta prudencia, vencêra e desarmára o inimigo do genero humano, o demonio; agora prepara-se para combater, pela pregação, os inimigos particulares do homem: seus erros, seus vicios, suas paixões. Bem que por si só podesse dar conta deste ministerio divino, quiz associar os homens para torna-lo mais facil e perpetua-lo entre elles.

Começa, pois, elegendo e chamando a si os apostolos. Santo André já havia levado a Jesus S. Pedro, seu irmão germano; S. Felippe lhe havia apresentado Nathaniel, e Pedro, fazia pouco tempo, tinha recebido o titulo de *Pedra mysteriosa*.

Ora, havia tres dias que esta escolha dos apostolos tinha sido feita pelo Salvador, quando bodas foram celebradas por um festim em Caná de Galiléa.

O esposo era Simão o Cananeo, filho do irmão de S. José Alpheo, sobrinho da Santissima Virgem e primo do Salvador. Razão porque Maria se achava n'essa casa, havia sido convidada pelos proprios esposos, como sua parenta e pessoa da sua confiança. Alguns interpretes pensam mesmo que, pois que se tratava de um parente proximo, a Santa Virgem havia sido rogada para presidir o festim, e velar no necessario. E certo não se podia confiar tal emprego a pessoa, nem mais digna, nem mais prudente, nem tão cheia de terna sollicitude.

Em attenção á Maria, o Salvador, bem como os discipulos que já havia eleito, foram convidados para estas bodas. E como o Filho de Deus havia se dignado tomar a fórma de servo, quiz ainda assistir ás bodas dos servos.

S. Agostinho acrescenta, que o Salvador não recusou tomar parte nas instituições terrestres, precisamente porque descêra do céu para aperfeiçoa-las e santifica-las.

Assistindo, pois, as bodas de Caná, quiz por sua divina presença consolidar as bases da mais importante das uniões humanas. Assim, continúa S. Maximo, vemos assistir ás bodas dos homens o Filho de Deus, que nasceu homem, mas não por effeito das nupcias como os outros homens. Assenta-se ao festim, não para restaurar-se com o vinho de outrem, mas para fornecer vinho aos outros. Vem ás bodas, não attrahido pelas delicias de um explendido banquete, mas para maravilhosamente fazer-se reconhecer pelo que realmente é.

De feito, aconteceu que no meio do jantar faltou inopinadamente o vinho, sem que soubessem como nem onde have-lo. Os servos, consternados e confusos, olham uns para os outros. A Santa Virgem, que se apercebe do seu embaraço; sendo toda coração e toda cheia de solicitude para soccorrer-nos a todos, afflige-se com isto, diz S. Bernardo, por causa da vergonha que recahirá sobre os donos da casa; e porque é a mãe da bondade, da compaixão e da ternura, como que sente de ante-mão a mortificação que elles vão soffrer.

Assim como aquelle que conserva por muito tempo entre as mãos uma flôr odorifera, fica com odôr mesmo depois de havê-la deixado, Maria, que havia trazido em seu casto seio o divino fructo Jesus, cuja piedade e misericordia são como que um perfume suave, ficou penenetrada desse perfume celeste, e toda clemente e cheia de ternura e compaixão por todos; tanto mais quanto, mesmo antes de incarnar-se, o divino Filho havia enchido esta Virgem afortunada das riquezas de sua graça; e por seu nascimento, longe de separar-se della, tornou-se mais estreitamente unido á sua alma santa.

Razão porque Maria, dirigindo-se ao seu bem amado Filho, diz-lhe em voz baixa: « Vêde, não tem mais vinho. » E o que fez o Salvador? Qual a sua resposta? Mostrou-se de todo indifferente á posição dos novos esposos e de seus convidados, e disse: « Mulher, que vos importa, a vós e a mim? A minha hora ainda não chegou. » A esta resposta S. Agostinho pergunta, se o Salvador viera unicamente a estas bodas para ensinar aos filhos que não devem fazer conta alguma dos pedidos e desejos de suas mães? Pelo contrario, responde S. Bernardo; como o pedido de Maria foi uma falta, a resposta de seu divino Filho não foi uma licão para ella. Longe disto; porque Maria, mostrando-se tão sensivel á mortificação da falta de vinho que deviam soffrer os donos da casa, manifestou ao Salvador toda a bondade e toda a ternura do seu coração: e dizendo a seu Filho — *Elles não tem vinho* — sem nada acrescentar, mostrou-se segurissima da bondade desse Filho, ao qual basta expôr a necessidade para ser soccorrido.

S. Cyrillo diz, que Maria, exprimindo-se assim, não fez se não reconhecer a omnipotencia de Jesus Christo, supplicando-lhe que deixasse operar sua costumada bondade e misericordia; e que a tão brilhante manifestação, que ella nesta circumstancia fez de todos os mais bellos sentimentos de fé, piedade e amôr, de que estava repleta a sua bella alma, não podia deixar de ser muito agradavel a um Filho tão misericordioso.

Se pois, pergunta-se, porque o mais santo dos filhos deu á mais augusta das mães uma resposta apparentemente tão dura, interrogaremos por nossa vez os padres da egreja, que se esforçaram por explicar este mysterio.

E primeiro ouçamos S. Agostinho: Jesus Christo, diz elle, é o unico filho, no qual, como os prophetas o annunciaram, tudo é novo e singular; é o unico filho que tenha nascido de um pae sem mãe, e de uma mãe sem pae: do primeiro modo nasceu verdadeiro Deus antes do nascimento dos seculos; do segundo nasceu verdadeiro homem no fim dos tempos.

Ora, em sua resposta á Maria Jesus Christo revela muito claramente o mysterio de seus dous nascimentos e de suas duas naturezas.

De feito, como Filho de Deus elle não tem mãe no céu, razão porque dá á Maria o nome de *mulher* e não de mãe.

De mais, o milagre que a Virgem bemdita pedia, e que Jesus Christo estava resolvido a fazer, podia ser operado, não segundo a fraqueza da natureza humana (e aliás Jesus Christo não teria querido faze-la como homem), mas pelo poder da natureza divina.

Segundo esta nada havia de commum entre Jesus Christo e Maria: e conseguintemente podia elle dizer, como disse:

(Continuar-se-ha.)

(1) S. João é o unico que refere este primeiro milagre do Salvador, que se lê no Evangelho da missa do segundo domingo depois da Epiphania. A egreja celebra a memoria delle no proprio dia da Epiphania, que quér dizer *manifestação*. Quiz reunir em um só dia, em uma mesma festa e sob o mesmo titulo os tres grandes milagres, pelos quaes o Christo manifestou-se ao mundo como Filho de Deus e Deus: 1º a estrella, pela qual manifestou-se; 2.º a pomba, os céus abertos, a voz do Pae por onde se fez conhecer aos Judeus em seu baptismo nas aguas do Jordão; 3º a mudança da agua em vinho nas bodas de Caná, pelo que descobriu-se aos seus discipulos. Finalmente, estes dous primeiros milagres aconteceram no mesmo dia, mas em annos differentes. O terceiro teve lugar a 6 de março, ao trigesimo-primeiro anno da edade do Salvador, e antes de sua pregação; isto é, sessenta dias depois do seu baptismo, e dez depois da tentação. O lugar em que este prodigio aconteceu, foi a cidade de Caná, na privincia de Galiléa, na tribu de Zabulon, em o valle do Carmelo, a tres dias de marcha de Nazareth. Vêem-se ainda neste lugar as ruinas de uma egreja, que, segundo o testemunho de Nicephoro, foi edificada por Santa Helena, mãe do grande Constantino, afim de honrar e embellezar o lugar que o Senhor santificou por seu primeiro milagre.

(2) Certos interpretes pensam que S. Paulo dizendo — O que dá sua virgem em casamento, faz bem — quér fallar aos paes e declara que estes são livres no destinarem ou não suas filhas ao casamento. Mas S. Gaudencio e outros padres dizem, que tal não poderia ter sido o pensamento de S. Paulo, visto que na escolha de um estado os paes não são senhores da vontade de seus filhos. Sustentam, pois, que S. Paulo quiz fallar, não da filha virgem, mas da carne virgem, a qual cada um é livre de unir em casamento, ou de conservar intacta, o que é mais perfeito.

Entretanto, na epigraphe desta homilia, como nas de todas as outras, segui a traducção de Pereira.

(O TRADUCTOR.)

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Quarta parte.

(Continuação do n.º 223.)

Na vespera do dia marcado para a assignatura do contrato o Sr. Desormes e sua filha foram á casa da Sra. d'Astafort. Marcos ficou para tratar seriamente dos seus negocios com o Sr. Lormond. Quanto a mim, querendo aproveitar a occasião de conhecer o paiz, acompanhei a cavallo o carro dos meus hospedes.

A Sra. d'Astafort e madamoiselle sua filha não nos esperavam, e foi-lhes preciso uma bôa meia hora para se apromptarem afim de receber-nos. A Sra. d'Astafort enfiou o seu famoso vestido de seda escuro, e o medalhão conjugal, de que me havia fallado Marcos. Madamoiselle Fanny, vestida com mais simplicidade, estava realmente bonita.

Depois de alguns minutos, que passamos a dizer banalidades, durante os quaes tive occasião de conhecer a fecunda loquacidade da matrona, tal qual descrevêra Marcos no seu jornal, retirei-me do salão para acompanhar as moças que desejavam dar um passeio no prado á margem do Indra. As duas amigas caminhavam adiante. Madamoiselle Desormes parava de vez em quando para colher uma flôr, ou uma herva á beira d'agua.

Andava eu tambem catando algumas flôres para com ellas mimosear a futura do meu amigo, eis que ouço de repente um grito agudo que me fez levantar a cabeça: apenas vi o vestido escuro de madamoiselle d'Astafort no meio dos vimes. Corri á margem do rio, que era profundo e rapido nesse lugar.

Fanny, immovel e muda, encarava fixamente uma fita azul que fluctuava acima d'agua. Não vi madamoiselle Desormes: as bolhas que subiam em borbotões do fundo do rio para a superficie deram-me a conhecer que ella havia cahido ali. Não tive tempo de indaga-lo de sua companheira, dispunha-me a cahir n'agua, quando vi apparecer a cabeça loura de Margarida, que agarrei immediatamente pelos cabellos.

Puxei para a margem a pobre moça que se debatia sem comprehender o que lhe acontecia. Estava quasi suffocada, e eu sem saber o que fizesse! Puz-me a berrar como um touro chamando o Sr. Desormes, que bem me pareceu um pae negligente, e dava aos diabos o meu amigo Marcos por não se achar ali n'aquella occasião.

Margarida animou-se um pouco, olhou em torno de si, viu o meu uniforme de spahi, tomou-me por seu primo, e occultando no meu seio o lindo semblante, desfez-se em lagrimas. Essa crise foi salutar. Reconheceu-me logo e pediu-me desculpa pelo seu engano. Era a primeira vez que tal me acontecia, e confesso que fiquei todo orgulhoso por vêr que se confundia, ainda que momentaneamente, o meu focinho de macaco com o bello rosto de Antinoüs.

Perguntei-lhe como cahira no rio, se fôra colhendo alguma flôr. Disse-me que tinha escorregado, e Fanny querendo sustê-la a empurrara desastradamente. Voltei-me para madamoiselle d'Astafort, de quem me não lembrava na minha perturbação, e vi-a estendida no chão.

Margarida me disse:

— Veja como ella ficou afflicta! Tenha a bondade de soccorre-la.

Fanny tinha apenas desmaiado, se é que o não fingia, e Margarida reclamava maiores cuidados. Conduzi-a á casa, e deixando-a entregue a seu pae, voltei a encontrar-me com Fanny. Estava já sentada á margem do rio com os olhos fitos no lugar em que a sua companheira tinha desapparecido.

— Está salva! disse-lhe eu arrebatadamente.

Fanny soltou uma exclamação de alegria, que mais parecia um grito de raiva.

Quereria ella desfazer-se de uma rival? Foi uma suspeita que tive, mas que guardei commigo mesmo.

Voltamos para S. João logo que madamoiselle Desormes pôde fazer a jornada. Em meio do caminho encontramos Marcos que ia ao nosso encontro. Contei-lhe o que se passara, e perguntei-lhe se tivera algum aviso, pois via-o chegar tão assustado.

— Tive o presentimento de uma desgraça, respondeu elle. Estava absorvido em algarismos e papeis mais o Sr. Lormond, quando ouvi na bibliotheca uma risada estridente, que surprehendeu o tabellião, e assustou-me sobremodo. Reconheci a risada de Callirhoé, lembrei-me de suas ameaças, e receei que houvesse acontecido alguma desgraça a Margarida.

— Foi uma allucinação, disse-lhe eu. A risada partiu de Nanniche seguramente...

— Enganas-te, ninguem estava ali... Não importa, salvaste Margarida!

E Marcos abraçou-me com effusão como se eu tivesse praticado a acção mais louvavel do mundo não deixando a sua noiva perecer.

Em quanto o doutor Thibaut, que fôra chamado para vêr madamoiselle Desormes, affirmava que nenhum perigo resultaria do accidente, chamei a parte, e questionei o Sr. Lormond, que me respondeu ter egualmente ouvido a risada de uma mulher na bibliotheca. Com tudo não me persuadi de que fosse da estatua.

No dia 15 de outubro celebrou-se o casamento na municipalidade, e sendo os noivos protestantes, foram assistidos pelo respectivo pastor. Comeu-se todo o dia, dansou-se e jogou-se toda a noute.

Madamoiselle d'Astafort mostrou-se muito desembaraçada. Tinha o ar tão tranquillo que arrependi-me das minhas suspeitas. Retirou-se do salão as duas horas da madrugada.

Margarida Valery não pensava em retirar-se, com grande desprazer de alguns farcistas de provincia que haviam preparado em honra dos esposos certos proverbios que affirmavam ser de bom gosto. Estes Srs. comediantes viram-se obrigados a sahir do baile antes que a noiva deixasse de dançar.

Quanto a mim, subi ao meu aposento, e adormeci ao som dos instrumentos. Achava-me no melhor do somno, quando Marcos me foi despertar. Estava muito agitado, e levava uma carta na mão.

— Aqui tens o que Nanniche acaba de entregar-me da parte de Fanny, com a recommendação de m'o entregar sómente quando me fosse recolher.

— E' algum gracejo de nupcias? lhe perguntei.

— Lê, e verás!

S. João 15 d'outubro.

Sr. Marcos.

Quando receber esta carta já não existirei. O Sr. deve saber a verdadeira causa do meu suicidio; vou por tanto fazer-lhe uma confissão sincera.

Sr. Marcos, ha dous annos que o Sr. devia ser meu esposo. Logo que o vi, amei-o: porém Margarida aproveitou-se das suas vantagens de belleza e fortuna para torna-lo surdo e cego a tudo o mais que não era ella! Depois da sua partida occultei a minha dôr, fiz calar o ciume, que me devorava, e fingi-me mais amiga ainda da minha rival, só para ter occasião de entretermo-nos do senhor. Era uma felicidade! Ella lia para eu ouvir algumas passagens das suas cartas, que me convenciam de que o senhor jámais amaria a outra!

Por desespero e por despeito procurei dar um outro rumo ao meu amor. Quiz amar ao Sr. de Mauvesin, e julguei-me amada por elle. Depois conheci que era um miseravel.... e que ambicionava a mão de Margarida! Fui ultrajada, aborrecia tudo, e despresava todos os homens!

Recebi com indifferença a noticia da sua volta; mas, tornando a vê-lo, a minha paixão pelo senhor, e o meu odio por Margarida, reviveram mais impetuosos e invenciveis do que nunca. Comprehendi então que jámais tive amor ao *outro*!

Então auxiliei-o nos seus projectos, animei-o a procurar Margarida, até mesmo o persuadi de que ella tinha-lhe inclinação. Oh! se na noute da caçada esse homem tivesse mais algum espirito e coragem... eu seria vingada!.... Fingiria compartilhar do seu pezar, Sr. Marcos, e tanto faria que o senhor me havia de desposar... talvez por despeito... mas o caso é que me desposaria!

O marquez de Mauvesin tornou-se-me odioso, por isso que não soube arrebatar-lhe o coração e a mão da sua muito amada. De um só golpe quiz impedir um duello, em que o senhor poderia succumbir, e vingar-me de uma affronta que o marquez fez-me... em outro tempo!....

A historia da floresta é verdadeira, com differença da época e da protagonista. Succedeu no anno passado.... Era tambem n'uma caçada... Margarida não estava lá... Elle jurou desposar-me... e...

Castiguei o meu seductor com o veneno! Ha de morrer! Quanto á madamoiselle Desormes, esse eterno obstaculo da minha vida, terme-hia desfeito della pelo mesmo modo, se os laços de consanguinidade me não suspendessem á mão!... Margarida é minha irmã!

Minha mãe vendo-me irritada contra ella a ponto de declarar-lhe os meus projectos de vingança, confessou-me este segredo afim de salva-la. Oh! porque a soccorreram antes de hontem! A occasião era tão bella, o rio tão profundo! Então, Sr. Marcos, ficariamos nós ambos vivos, e sem obstaculo; e eu lhe amo tanto!...

Esperei até o ultimo momento que o seu casamento se desfizesse: quiz ficar plenamente convencida da minha desgraça assistindo ás nupcias. Apraziam-me os meus soffrimentos, saboreava-os dizendo: D'aqui a uma ou duas horas darei fim á minha existencia!

Agora, ainda mesmo que Margarida deixasse de existir, o senhor já não poderia amar uma joven duas vezes criminosa, e eu mesmo sinto que aborrece-lo-hia. E' por isso que vou morrer, exclamando como a druidissa da sua legenda: « Talvez o encontre n'uma outra existencia, » e então o senhor amará a culpada e desgraçada Fanny, que perante Deus o accusa de todo o mal que fez por amor do senhor, mas que se purificará com a morte que a si mesma impõe!

Adeus! adeus! Seja feliz, se é possivel a felicidade neste mundo de infortunios!

E' inutil procurar saber o que foi feito de mim. Adeus, Sr. Marcos, vou morrer apertando de encontro ao coração aquelle collar d'Algeria que me veio de suas mãos.

Adeus! Oh! Quanto lhe amo!...

Fanny.

Esta carta de madamoiselle d'Astafort pareceu-me muito séria: e pois disse ao meu amigo:

— Vamos procurar quanto antes essa moça infeliz, e salva-la a seu pezar.

Tiramos informações de Nanniche: responderam-nos que vira por volta de duas horas Fanny subir ao quarto, que costuma occupar quando se demorava em S. João. As tres horas ella a chamára, lhe entregára a carta para o Sr. Valery, e a despedira dizendo que ia se deitar.

Subimos a esse quarto sem despertar suspeitas na casa: suppoz encontra-la agonisante no seu leito. A chave estava da parte de fóra, e a porta fechada. Marcos abriu-a resolutamente, e entrou. Ninguem. Os vestidos do baile estavam dispersos sobre os moveis, e o leito intacto!

Corremos ao parque até a margem do tanque. Mas como descobrir um cadaver no fundo d'agua n'uma noute tão escura? Nanniche, que se inquietára com as perguntas que lhe fizemos, começou a pesquizar tambem pelo seu lado; até que veio dizer-nos que Fanny devêra ter sahido á cavallo, visto como o seu traje de montar não se achava no seu lugar.

Dirigindo-nos á estribaria soubemos de Kadour que com effeito tinha ella sahido ás 3 horas e meia. Ninguem reparou nesse passeio matinal, porque já era costume de Fanny quando vinha á S. João. Soubemos mais que tomára a direcção de Dressais.

Montamos á cavallo seguidos de Kadour. Eram cinco horas: a fugitiva levava hora e meia de avanço; mas assim mesmo tinhamos esperança de encontra-la. Não a achamos em Dressais, e sua mãe, que pernoutára em S. João, não tinha ainda chegado.

Voltamos outra vez até Ardentes, e ahi soubemos que por quatro horas da manhãa se ouvira o galope de um cavallo, correndo em direcção de Jenles-Bois ou La Verrierie. Ora, estando Dressais situado no caminho de La Verrrie, e tendo já nós verificado que por ali não passára, concluimos que se dirigira para Cluis por Jeu-les-Bois, e pela estrada d'Aigurande.

Chegamos á Cluis ás nove horas. Os nossos cavallos tinham feito onze leguas. Emquanto comiam a sua ração fui colher alguns esclarecimentos: uma moça não percorre o paiz sozinha, sem attrahir sobre si a attenção daquelles por ende passa. Disseram-me que ella passára haviam duas horas, e tomára a direcção d'Orsennes. Ia muito adiantada de nós, porque perdemos tempo indo á Dressais e voltando depois á Ardentes.

Tornamos a partir; porém chegando a uma encruzilhada do caminho d'Agenton, ficamos indecisos. Felizmente uma camponeza nos disse que vira uma moça á cavallo dirigir-se para o lado de Touchards.

Ahi chegando ninguem nos soube mais dar informações. Voltamos outra vez procurando sempre algum indicio revelador; eis que Kadour mostrou-nos uma ferradura á beira de um fosso, e perto de uma ladeira que vae ter á Chocats.

Seguimos pela terra humida o rasto do cavallo desferrado.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. F. & FILHO.